

The background of the entire page is a stylized, light blue map of Rio de Janeiro, showing the city's complex street grid, hills, and coastline. The map is centered and covers most of the page area.

cesec

Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

07

CRIME NORIO DADOS OFICIAIS E ANÁLISES

Crime no Rio é uma publicação bimensal do
Centro de Estudos de Segurança e Cidadania. Os dados desta
publicação referem-se ao período de jan-dez de 2024

**CRIME
NO RIO**
DADOS
OFICIAIS
E ANÁLISES

ANO 2 - NÚMERO 07 - 2025



Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

FICHA TÉCNICA

Coordenação do CESeC

Julita Lemgruber
Pablo Nunes
Sílvia Ramos

Equipe do CESeC

Ana Carolina Silva
Ana Paula Andrade
Bruna Sotero
Caio Brasil
Fabiano Ferreira
Jonas Pacheco
Mariana Siracusa
Nathália da Silva
Paula Napolião
Rachel Machado
Rafael Lira
Renato Cafuzo
Thaís Cruz
Thallita Lima
Thayná Alves
Wellerson Soares
Yasmin Rodrigues

Equipe do Crime no Rio: dados e análises

Jonas Pacheco
Pablo Nunes
Paula Napolião
Rachel Machado
Sílvia Ramos
Thaís Cruz
Thallita Lima
Yasmin Rodrigues

Edição

Wellerson Soares

Projeto gráfico

Refinaria Design

Diagramação

Renato Cafuzo

Fale com a gente

Site: <https://cesecseguranca.com.br/>

E-mail: contato@cesecseguranca.com.br

APOIO

OPEN SOCIETY FOUNDATION

FORD FOUNDATION

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Sueli Costa - Bibliotecária - CRB-8/5213 (SC Assessoria Editorial, SP, Brasil)

Crime no Rio [livro eletrônico]: dados oficiais e análises, vol. 7 / Sílvia Ramos...[et al.] ;
editor Wellerson Soares. – Rio de Janeiro : CESeC, 2024.
2,5 mb. – (Crimes no Rio ; v. 7)

Outros autores: Thallita Lima, Jonas Pacheco, Pablo Nunes, Yasmin Rodrigues, Thaís
Cruz, Rachel Machado, Paula Napolião.

Formato: PDF

ISBN: 978-85-5969-055-2

1. Crimes – Rio de Janeiro. 2. Instituto de Segurança Pública (ISP).
3. Índices criminais – Dados dos ISP. 4. Segurança pública. I. Ramos, Sílvia. II. Soares,
Wellerson. III. Título. IV. Série.

CDD-341.532

Índice para catálogo sistemático:

1. Crimes : Rio de Janeiro 341.532

CRIME NO RIO

DADOS OFICIAIS E ANÁLISES

CRIME NO RIO - NÚMERO 7: DADOS OFICIAIS E ANÁLISES	07
SOBRE OS DADOS DO ISP	09
PANORAMA DO CRIME NO RIO	10
Letalidade violenta	11
Total de roubos por AISP	12
APRESENTAÇÃO DOS DADOS DE 2024	13
Homicídio doloso	13
Letalidade violenta	14
Morte por intervenção de agente do estado	14
Pessoas desaparecidas	15
Roubo de rua	16
Roubo em coletivo	16
Roubo de carga	17
Roubo de veículos	18
Roubo de veículos	19
Letalidade em queda, grupos armados em alta	20
Crimes contra o patrimônio em alta	22
Desaparecimentos: o isp deve um dossiê ao rio de janeiro	23
ANEXOS	25

ANEXOS (TABELAS)

Nº	TIPO	PG
	HOMICÍDIOS DOLOSOS POR REGIÃO	
1	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	25
	MORTES POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO POR REGIÃO	
2	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	25
	LETALIDADE VIOLENTA POR REGIÃO	
3	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	25
	PROPORÇÃO DE MORTES POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO POR REGIÃO	
4	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	26
	PESSOAS DESAPARECIDAS POR REGIÃO	
5	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	26
	ENCONTRO DE CADÁVER E OSSADA POR REGIÃO	
6	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	26
	ROUBO DE RUA POR REGIÃO	
7	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	27
	ROUBO DE CARGA POR REGIÃO	
8	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	27
	ROUBO EM COLETIVO POR REGIÃO	
9	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	27
	TOTAL DE ROUBOS POR REGIÃO	
10	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	28
	ROUBO DE VEÍCULOS POR REGIÃO	
11	estado do Rio de Janeiro - 2021 a 2023	28
	FURTO DE VEÍCULOS POR REGIÃO	
12	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	28
	RECUPERAÇÃO DE VEÍCULOS POR REGIÃO	
13	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	29
	HOMICÍDIO DOLOSO POR AISP	
14	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	29
	MORTES POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO POR AISP	
15	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	31
	LETALIDADE VIOLENTA POR AISP	
16	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	32
	PROPORÇÃO DE MORTOS POR AGENTES DO ESTADO NA LETALIDADE VIOLENTA POR AISP	
17	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	34
	PESSOAS DESAPARECIDAS POR AISP	
18	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	35
	ENCONTRO DE CADÁVER E OSSADA POR AISP	
19	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	37
	ROUBO DE RUA POR AISP	
20	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	38
	ROUBO DE CARGA POR AISP	
21	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	40
	ROUBO EM COLETIVO POR AISP	
22	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	41
	TOTAL DE ROUBOS POR AISP	
23	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	43
	ROUBO DE VEÍCULO POR AISP	
24	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	44

	FURTO DE VEÍCULOS POR AISP	
25	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	46
	RECUPERAÇÃO DE VEÍCULOS POR AISP	
26	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	47
	HOMICÍDIO DOLOSO POR MÊS	
27	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	49
	MORTES POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO POR MÊS	
28	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	49
	LETALIDADE VIOLENTA POR MÊS	
29	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	49
	PESSOAS DESAPARECIDAS	
30	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	50
	ENCONTRO DE CADÁVER E OSSADA POR MÊS	
31	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	50
	ROUBO DE RUA POR MÊS	
32	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	50
	ROUBO DE CARGA POR MÊS	
33	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	51
	ROUBO EM COLETIVO POR MÊS	
34	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	51
	TOTAL DE ROUBOS POR MÊS	
35	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	51
	ROUBO DE VEÍCULO POR MÊS	
36	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	52
	FURTO DE VEÍCULO POR MÊS	
37	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	52
	RECUPERAÇÃO DE VEÍCULO POR MÊS	
38	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	52
	ESTUPRO POR REGIÃO	
39	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	53
	FEMINICÍDIO POR REGIÃO	
40	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	53
	TENTATIVA DE FEMINICÍDIO POR REGIÃO	
41	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	53
	ESTUPRO POR AISP	
42	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	54
	FEMINICÍDIO POR AISP	
43	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	55
	TENTATIVA DE FEMINICÍDIO POR AISP	
44	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	57
	ESTUPRO POR MÊS	
45	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	59
	FEMINICÍDIO POR MÊS	
46	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	59
	TENTATIVA DE FEMINICÍDIO POR MÊS	
47	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	59
	DISTRIBUIÇÃO DAS REGIÕES, ÁREAS E CIRCUNSCRIÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP, AISP E CISP)	
48	ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	60

CRIME NO RIO - NÚMERO 7

DADOS OFICIAIS E ANÁLISES

Há anos, o CESeC monitora mensalmente os números dos principais indicadores de crimes no estado do Rio de Janeiro disponibilizados pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) e faz análises internas que orientam nossa compreensão da conjuntura de violência e criminalidade no estado.

Em 2024, iniciamos a divulgação periódica do monitoramento dos dados dos principais indicadores criminais disponibilizados pelo ISP, organizados em tabelas comparativas anuais e mensais, desagregadas por Área de Segurança Pública (AISP) – correspondem às áreas de atuação dos batalhões de polícia militar –, acompanhadas de análises breves sobre pontos de destaques do mês.

Percebemos que a despeito de os números do ISP serem públicos, nem todos os jornalistas, estudantes, pesquisadores e interessados nos temas têm facilidade em acessá-los. Além disso, os números mensais, sozinhos, não dizem muito. Por isso apresentamos tabelas de compreensão imediata, comparativas, agregadas e desagregadas. Ao longo dos anos, o CESeC foi solicitado a fornecer esses números e agora o documento com o monitoramento regular está disponível no site e redes da instituição.

A criminalidade e a violência no Rio têm características estruturais combinadas com mudanças conjunturais. Alguns fenômenos permanecem consistentes ao longo de décadas, como a alta concentração de crimes contra a vida na Baixada Fluminense, na região da Grande Niterói e em algumas AISPs da Capital. Assim como a alta concentração de crimes contra o patrimônio também na Baixada, região da Grande Niterói e em algumas AISPs da Capital, se compararmos com outras áreas onde letalidade e patrimônio são sempre comparativamente menores.

As dinâmicas criminais no estado do Rio de Janeiro passaram por transformações significativas ao longo dos últimos anos, refletindo tanto mudanças estruturais de longo prazo quanto oscilações conjunturais que exigem atenção. O ano de 2024 foi marcado por uma queda sustentada na letalidade violenta, enquanto grupos armados expandiram seu domínio e os crimes patrimoniais registraram crescimento expressivo.

A redução das mortes decorrentes de intervenção policial, tendência observada desde agosto de 2023 – conforme discutido na edição inaugural do [Crime no Rio](#) – se manteve em 2024, atingindo um novo patamar de 699 registros no ano. Esse fenômeno reflete tanto mudanças nas diretrizes da política de segurança pública, influenciadas por fatores como decisões judiciais (como a ADPF nº 635), a ampliação do uso de câmeras corporais em batalhões operacionais, pressões políticas ao nível estadual e federal e a mudança de dinâmicas criminais e territoriais. Paralelamente, a letalidade geral (homicídios) também caiu a níveis inéditos em muitos anos. No entanto, a queda geral de mortes violentas não se traduziu em maior segurança para a população. O domínio de grupos armados em vastos territórios do estado segue se expandindo e aprofundando, como ocorre há mais de uma década. Esse cenário reforça a necessidade de análises sobre as estratégias de policiamento e sobre as dinâmicas que sustentam a violência no Rio de Janeiro.

Apesar da redução na letalidade, os crimes patrimoniais apresentaram uma trajetória inversa, com um crescimento ao longo de 2024. O aumento de 17% nos roubos – com destaque para a alta de 39% nos roubos de veículos e 14,5% nos roubos em transportes coletivos – evidencia uma insegurança cotidiana crescente para os moradores do Rio de Janeiro. O fenômeno, embora amplamente notado ao longo do ano, não foi acompanhado de respostas institucionais rápidas. Somente em janeiro de 2025 a Secretaria de Segurança Pública anunciou medidas específicas para enfrentar essa escalada criminal, evidenciando um descompasso entre a análise dos dados e a implementação de ações efetivas.

Outro ponto crítico foi o crescimento contínuo dos registros de desaparecimentos, que ultrapassaram a marca de 6.000 casos em 2024. Como já discutido em [edições anteriores](#), a categoria “desaparecidos” pode incluir desde homicídios com ocultação de cadáver até casos de sequestro, tráfico humano e conflitos familiares. A falta de uma análise institucional sobre essas dinâmicas levanta questionamentos sobre a real dimensão desse fenômeno e sua relação com a redução dos homicídios registrados oficialmente.

No Crime no Rio, nosso compromisso é oferecer ao leitor um panorama detalhado e crítico da conjuntura criminal fluminense. As tabelas completas são disponibilizadas em anexo, precedidas por destaques que ressaltam as tendências mais relevantes de cada período. Neste Número 7, que marca o fechamento de 2024, apresentamos uma análise das mudanças nos padrões criminais por território e no estado na totalidade. Além disso, trazemos uma reflexão sobre as dinâmicas recorrentes que moldam a criminalidade no Rio de Janeiro, considerando tanto as tendências históricas quanto às variações conjunturais que impactam diretamente a segurança pública.

SOBRE OS DADOS DO ISP

O ISP foi criado em 1999 como uma autarquia, na gestão do antropólogo Luiz Eduardo Soares como secretário de Segurança do Rio de Janeiro. A ideia original era manter um órgão independente, confiável e protegido dos humores e interesses de governadores e gestores das polícias.

Olhando para as duas décadas e meia que se passaram desde então, podemos dizer que o ISP cumpriu sua missão original. As delegacias foram informatizadas – na época a maioria dos registros era feito na máquina de escrever e os totais eram fechados manualmente em cada delegacia. A instituição tornou-se pioneira no Brasil na publicação mensal dos números que chegam às delegacias. Assim, de modo geral, e com falhas não muito frequentes, o ISP dá publicidade aos registros.

Cabe destacar que, no Brasil, sistemas bem mais sofisticados têm sido adotados há décadas nas áreas de saúde, educação, assistência social e outras. Esses setores tanto registram informações detalhadas – dados sobre leitos hospitalares, tipos de doenças, mortalidade, recursos e orçamentos – como mantêm bases de dados públicas que possibilitam a avaliação contínua do desempenho das políticas públicas, por meio de métricas como exames e classificações de eficácia governamental por estados, cidades, regiões e escolas. Nesse sentido, a área de segurança pública apresenta um atraso significativo e expõe a resistência dos órgãos de segurança em muitos estados brasileiros em divulgar meramente os registros que cidadãos fazem nas suas delegacias. E, no caso de todos os estados, a escassez de dados demonstra a resistência em criar e dar publicidade sistemática a indicadores de efetividade do trabalho policial, como as taxas de elucidação, motivações de homicídios, números de operações policiais, agentes mortos fora de serviço e balas perdidas. Além disso, destaca-se a dificuldade em proporcionar acesso facilitado a informações detalhadas e desagregadas por idade, gênero, localização do crime e, especialmente, pela cor ou raça das vítimas.

Um alerta importante para o leitor não especializado é recordar sempre que os números apresentados no *Crime no Rio* representam exclusivamente o somatório dos registros de ocorrência lavrados nas delegacias de polícia (DP) e que esses correspondem a categorias jurídicas do Código Penal. Dessa forma, a diferença entre roubo e furto de um veículo, por exemplo, é definida pela interpretação do policial da delegacia sobre a dinâmica que está sendo comunicada na DP.

Igualmente, não existem “crimes” como linchamento, homofobia ou chacina. O primeiro é registrado como lesão corporal ou homicídio; o segundo caso, como ameaça, injúria ou lesão corporal, e assim por diante. Os números de desaparecidos reúnem tanto casos de crianças e idosos que depois reaparecem como assassinatos cujos corpos não são encontrados. Da mesma forma, as mortes intencionais de mulheres com motivação de gênero passaram a ser classificadas como feminicídios apenas a partir de março de 2015. Antes, eram registradas apenas como homicídios.

Diante disso, é preciso cautela para ler os números oficiais. Eles correspondem aos crimes no Rio, mas não dão conta das muitas dinâmicas de violência em curso existentes no estado. Por isso, existem iniciativas como Rede de Observatórios, Fogo Cruzado, GENI e outras que se propõem a produzir dados capazes de complementar, contrastar e iluminar os dados oficiais.

PANORAMA DO CRIME NO RIO

O imaginário cristalizado do Rio de Janeiro, a partir das telas da TV, dos celulares, dos jornais impressos e do rádio, é de violência extrema e sem perspectiva de melhora. As avaliações baseadas nesse cenário são de que o Rio não é um lugar tranquilo para se morar ou visitar. Para quem é de fora, a violência brutal e quase corriqueira apresentada pelo noticiário atinge a todos de maneira homogênea. Contudo, o que acontece no dia a dia do Rio é bem diferente.

O Rio de Janeiro tem [92 municípios espalhados por oito regiões](#), divididas em: Noroeste e Norte Fluminense; Baixadas Litorâneas; Centro-Sul Fluminense; Costa Verde; Médio Paraíba; Região Serrana; e, por fim, a Região Metropolitana, que concentra 75% da população.

Algumas discrepâncias, como a média de renda da população, marcam as diferenças entre as cidades. Niterói é o município de [maior renda média \(R\\$4.191,59\)](#), posicionando-se como a sétima cidade no quesito a nível nacional. Esse fator, combinado a altos indicadores de saúde e educação, contribui para que a cidade tenha um dos mais altos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do país. Em contraste, Japeri, na Baixada Fluminense, [apresenta uma realidade econômica média de apenas R\\$279,57](#), ou seja, 15 vezes menor, evidenciando as profundas desigualdades econômicas no estado.

As desigualdades nos indicadores sociais, como renda, saúde e educação, refletem-se diretamente nas dinâmicas criminais do estado do Rio de Janeiro. Embora certos padrões se mantenham, como a alta concentração de roubos de rua na capital, os dados de 2024 apontam mudanças significativas na distribuição geográfica desses crimes. A cidade do Rio registrou 37.449 ocorrências, um aumento de 19,4% em relação ao ano anterior, enquanto a Baixada Fluminense também apresentou crescimento expressivo de 12,9%. Em contraste, a Grande Niterói registrou uma leve redução de 5,7%, evidenciando que esses delitos não evoluem de forma homogênea em todas as regiões.

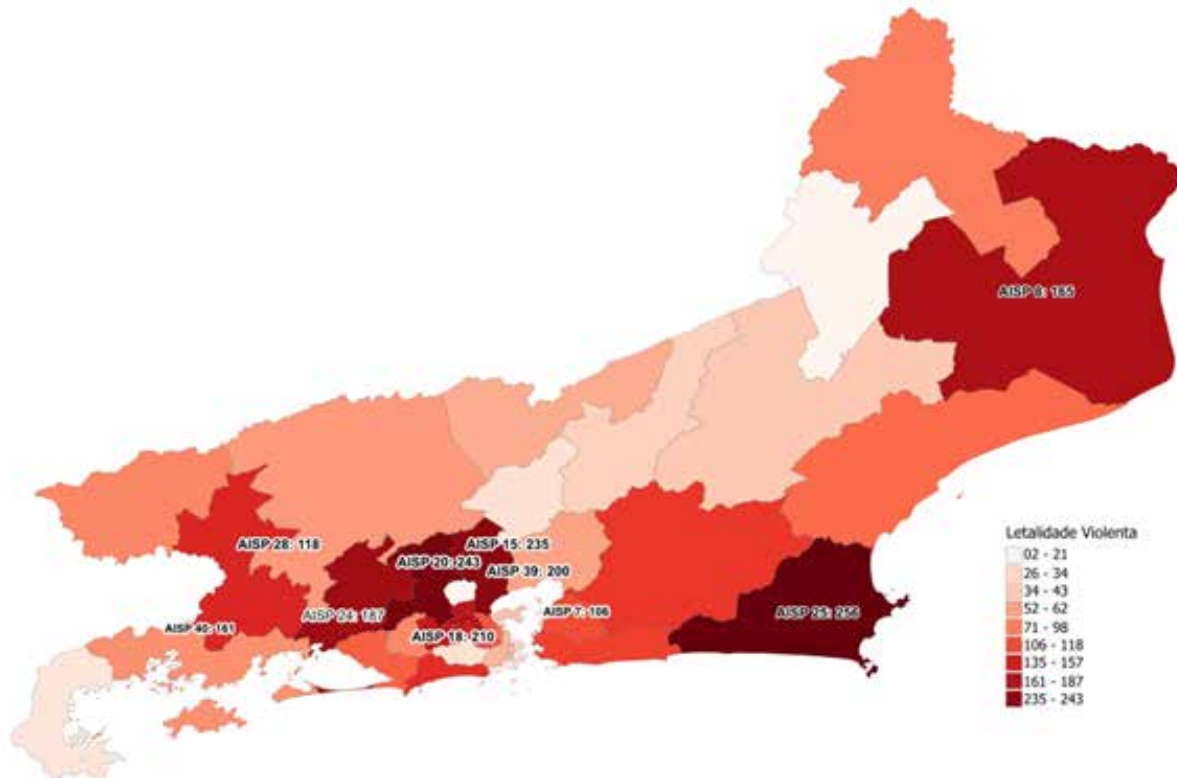
Além dos roubos de rua, outras modalidades de crime patrimonial seguiram trajetórias distintas nos territórios do estado, reforçando a necessidade de uma análise detalhada e contextualizada da criminalidade. A reconfiguração dos padrões de violência exige não apenas o acompanhamento contínuo dos dados, mas também uma abordagem que considere os fatores estruturais que influenciam esses fenômenos.

A capital concentrou por anos a maioria dos registros de letalidade violenta. Nas décadas de 1990 e início dos 2000, exatamente nos períodos em que a cidade registrou chacinas, até então sem paralelo, como as de [Vigário Geral, Candelária \(1993\)](#) e [Baixada Fluminense \(2005\)](#). Foram nesses anos também que acompanhamos sequestros relâmpagos, a morte do [menino João Hélio, o caso do ônibus 174](#), com a morte do autor do crime e de uma passageira. Foram anos que ajudaram a consolidar a imagem da cidade como “purgatório da beleza e do caos”. Com o início do programa das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) em 2008, esses indicadores criminais passaram a ser registrados em maior número na Baixada Fluminense, a segunda região mais populosa do estado e com altos índices de desigualdade social.

IMAGEM 1

LETALIDADE VIOLENTA POR AISP

DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EM 2024



Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

Na capital também há diferenças significativas no número de registros criminais quando comparamos diferentes zonas. Existe uma percepção geral sobre as regiões mais carentes apresentarem maiores índices de crimes letais, enquanto se supõe que os bairros mais prósperos concentrem maior número de crimes contra o patrimônio, argumentando-se que nessas áreas há uma maior quantidade de veículos nas residências e acesso a itens de valor como smartphones. No entanto, essa visão simplista não corresponde inteiramente à realidade observada.

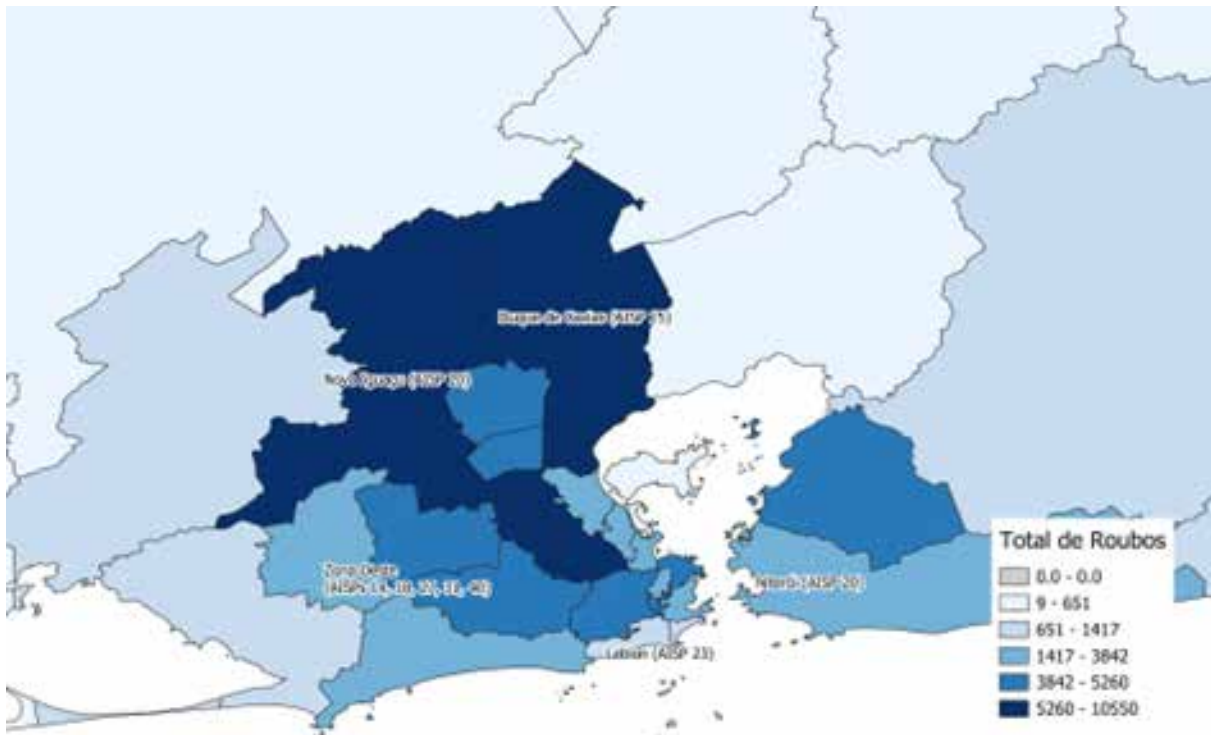
A AISP 20, que engloba os municípios de Nova Iguaçu, Mesquita e Nilópolis, manteve-se como uma das campeãs no registro de roubos de rua em 2024, embora tenha registrado uma redução em crimes violentos letais. O número de homicídios dolosos nessa região caiu de 255 em 2023 para 199 em 2024, representando uma queda de 21,9%. Esse dado pode indicar mudanças nos padrões criminais ou nas estratégias de policiamento adotadas.

Já Copacabana (AISP 19), uma das regiões mais turísticas e ricas da cidade, manteve um número relativamente baixo de crimes violentos, com uma quantidade significativamente menor de registros de roubos em comparação com áreas da Zona Norte e Oeste. A AISP 23, que inclui Ipanema, Leblon, Gávea e a Rocinha, teve um número de registros ainda menor.

IMAGEM 2

TOTAL DE ROUBOS POR AISP

NO RIO DE JANEIRO EM 2024



Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

Observa-se que, em termos de roubos, as Zonas Oeste e Norte continuam se sobressaindo em comparação com áreas como o Leblon e Niterói. Essas regiões também continuam registrando altas relevantes no número de mortes decorrentes de intervenção de agentes do estado. Notavelmente, é na Zona Norte que se localizam os Complexos da Maré e do Alemão, alvos históricos de operações violentas de grande envergadura. Como não lembrar do [hasteamento de uma bandeira do Brasil no alto do Morro do Alemão, em 2010](#) e a prolongada ocupação do [Exército na Maré por 15 meses](#), influenciando de maneira substancial a rotina dos moradores dessas áreas.

Ao analisar os registros criminais ao longo de um período de 20 anos, observa-se que certas regiões continuam a ser desproporcionalmente afetadas pela letalidade violenta e por crimes contra o patrimônio. Enquanto isso, áreas anteriormente consideradas pacíficas e seguras, como Três Rios, e Itaboraí, que faz fronteira com São Gonçalo, testemunharam um aumento nos índices de violência, notavelmente em 2018.

Ao final, uma análise detida dos dados consegue nos mostrar que a violência noticiada nos veículos de comunicação não atinge a todos de maneiras iguais. Além disso, nos permite contar a história do que ocorreu no cenário criminal em cada uma dessas regiões. Nas páginas a seguir, apresentaremos o quadro de 2024, ano marcado pela atuação violenta da polícia e por disputas entre grupos de milicianos por domínio territorial.

APRESENTAÇÃO

DOS DADOS DE 2024

O ano de 2024 trouxe algumas mudanças e novas dinâmicas criminais no estado do Rio de Janeiro. Se na primeira edição do Crime no Rio teve-se o destaque do aumento dos homicídios dolosos, fortemente influenciados pelos conflitos milicianos na zona oeste da capital, a queda abrupta das mortes por intervenção de agentes do Estado a partir do mês de agosto e as reduções consistentes dos crimes contra o patrimônio, o último ano se encerrou com reduções nos crimes contra a vida e aumentos significativos nos crimes de roubo.

Os crimes contra o patrimônio vinham em forte tendência de queda desde 2019, sendo exaltado pelo governo como resultado de um bom serviço de segurança prestado à população. Contudo, o que se viu no ano passado foi uma explosão dos roubos de rua, roubos em coletivo, roubos de carga e principalmente do roubo de veículo. Tais aumentos puderam ser contados com grande força na capital, grande Niterói e Baixada fluminense. O interior foi a única que região que apresentou redução dos roubos.

HOMICÍDIO DOLOSO

Após o aumento de 7,6% visto em 2023, impulsionado pelos conflitos milicianos na zona oeste, os homicídios dolosos voltaram à tendência de queda registrada nos últimos anos, alcançando o menor patamar da série histórica com 2.930 mortes. Em 2024 houve uma redução de 11,0% no estado. A grande Niterói teve uma redução 28,4%, o interior, 13,6%, seguidos da Baixada fluminense e Capital com redução de 10,0% e 5,5%, respectivamente.

Contudo, vale destacar os aumentos nas AISPs: **25 (Cabo Frio | +6,5%, de 215 para 229)**, **39 (Belford Roxo | +26,3%, de 133 para 168)**, **31 (Recreio dos Bandeirantes | +4,7%, de 86 para 90)**, **16 (Olaría | +30,5%, de 59 para 77)**, **29 (Itaperuna | +40,0%, de 50 para 70)**, **40 (Campo Grande | +74,2%, de 31 para 54)**, **38 (Três Rios | +53,8%, de 26 para 40)**, **6 (Tijuca | +94,1%, de 17 para 33)**, **17 (Ilha do Governador | +106,3%, de 16 para 33)**.

HOMICÍDIOS DOLOSOS (JAN - DEZ)					
REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	915	904	814	-1,20%	-10,00%
CAPITAL	827	1.017	961	23,00%	-5,50%
GRANDE NITERÓI	225	204	146	-9,30%	-28,40%
INTERIOR	1.092	1.168	1.009	7,00%	-13,60%
TOTAL GERAL	3.059	3.293	2.930	7,60%	-11,00%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

LETALIDADE VIOLENTA¹

A letalidade violenta seguiu sua tendência de queda e atingiu o menor índice da série histórica, 3.795 mortes, representando uma redução de 11,1% em relação a 2023. Todas as regiões apresentaram queda: a grande Niterói se destaca com 31,3%, seguida do interior com 14,5%, baixada fluminense 9,7% e a capital com 4,8%.

Há de se atentar para os aumentos ocorridos nas AISPs: **25 (Cabo Frio)** | +6,7%, de 240 para 256), **39 (Belford Roxo)** | +17,0%, de 171 para 200), **21 (São João de Meriti)** | +4,7%, de 150 para 157), **31 (Recreio dos Bandeirantes)** | +4,5%, de 110 para 115), **22 (Bonsucesso)** | +21,0%, de 62 para 75), **29 (Itaperuna)** | +39,2%, de 62 para 75), **40 (Campo Grande)** | +63,2%, de 38 para 62), **38 (Três Rios)** | +53,6%, de 28 para 43), **6 (Tijuca)** | +90,9%, de 22 para 42), **17 (Ilha do Governador)** | +100,0%, de 18 para 36).

LETALIDADE VIOLENTA* (JAN - DEZ)					
REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	1.415	1.190	1.074	-15,90%	-9,70%
CAPITAL	1.319	1.438	1.369	9,00%	-4,80%
GRANDE NITERÓI	444	310	213	-30,20%	-31,30%
INTERIOR	1.307	1.332	1.139	1,90%	-14,50%
TOTAL GERAL	4.485	4.270	3.795	-4,80%	-11,10%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

*Indicador composto por: homicídio doloso, mortes decorrentes de oposição a intervenção policial, roubo seguido de morte (latrocínio) e lesão corporal seguida de morte.

¹ ADPF 635 - Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental, popularmente conhecida como ADPF das Favelas.

MORTE POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO

Em 2023 foi verificado um forte declínio nas mortes provocadas por policiais, principalmente após o mês de agosto. Algumas hipóteses foram levantadas na primeira edição do Crime no Rio, tais como: maior controle por parte da ADPF 635, arranjos políticos com o governo federal, a repercussão negativa da morte de inocentes e o uso das câmeras corporais nas fardas dos policiais. Porém, o que mais levantava dúvidas era a viabilidade de sustentação dessa redução nos anos seguintes, visto que a plataforma política adotada pelo atual governo vai frontalmente contra um ideário de não enfrentamento.

O que se viu em 2024 foi a sustentação dessa redução, que possibilitou o estado a atingir o menor número de mortes provocadas por policiais desde 2015, totalizando 699 mortes.

A ADPF 635 e as câmeras corporais continuam como fortes indicativos dessa redução. Mas a falta de transparência por parte do governo impossibilita uma análise mais minuciosa, pois não se tem disponibilizado informações mais precisas quanto ao uso das câmeras, o seu efetivo, nem mesmo os batalhões que fazem usufruto dessa tecnologia.

De toda forma, algumas regiões ainda se apresentam problemáticas com aumentos no número de mortes provocadas por polícias, sendo elas: **AISP 21 (São João de Meriti | + 37,2%, de 43 para 59), 41 (Pavuna | +21,7%, de 46 para 56), 9 (Rocha Miranda | +19,4%, de 36 para 43), 20 (Nova Iguaçu | +24,0%, de 25 para 31), 22 (Bonsucesso | +50,0%, de 16 para 24), 35 (Itaboraí | +4,8%, de 21 para 22) e 4 (São Cristóvão | +57,1%, de 7 para 11).**

MORTES POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO (JAN - DEZ)					
REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	476	264	215	-44,50%	-18,60%
CAPITAL	444	376	337	-15,30%	-10,40%
GRANDE NITERÓI	210	98	54	-53,30%	-44,90%
INTERIOR	200	133	93	-33,50%	-30,10%
TOTAL GERAL	1.330	871	699	-34,50%	-19,70%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

PESSOAS DESAPARECIDAS

O índice de pessoas desaparecidas segue aumentado. No ano passado houve um aumento de 4,0% no estado, onde somente a região da grande Niterói apresentou redução (3,7%). Interior, Baixada fluminense e capital tiveram aumento de 9,4%, 5,4% e 2,1%, respectivamente.

PESSOAS DESAPARECIDAS (JAN - DEZ)					
REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	1.512	1.625	1.713	7,50%	5,40%
CAPITAL	2.131	2.556	2.610	19,90%	2,10%
GRANDE NITERÓI	386	482	464	24,90%	-3,70%
INTERIOR	1.226	1.152	1.260	-6,00%	9,40%
TOTAL GERAL	5.255	5.815	6.047	10,70%	4,00%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

ROUBO DE RUA

O indicador de roubo de rua é composto pelos títulos roubo a transeunte, roubo de aparelho celular e roubo a coletivo. A importância desse indicador diz respeito a dois fatores: (1) por compor o Sistema Integrado de Metas e (2) incidir diretamente sobre a sensação de segurança da população. Dito isto, houve um aumento deste indicador a no estado (13,6%), com destaque para Capital (19,4%) e Baixada Fluminense (13,0%). Grande Niterói e Interior apresentaram redução de -5,7% e -26,9%, respectivamente.

Vale apontar os fortes aumentos nas AISP: **22 (Bonsucesso | 61,0%**, de 1.049 para 1.689), **2 (Botafogo | 58,4%**, de 1.795 para 2.843), **39 (Belford Roxo | 40,0%**, de 1.847 para 2.585, **6 (Tijuca | 32,6%**, de 2.560 para 3.395), **20 (Nova Iguaçu | 26,7%**, de 4.872 para 6.172), **23 (Leblon | 26,4%**, de 696 para 880), **4 (São Cristóvão | 25,7%**, de 1.316 para 1.654), **27 (Santa Cruz | 23,0%**, de 808 para 994), **18 (Jacarepaguá | 22,5%**, de 1.816 para 2.224) e **40 (Campo Grande | 19,0%**, de 956 para 1.138).

ROUBO DE RUA (JAN - DEZ)					
REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	16.052	14.001	15.818	-12,80%	13,00%
CAPITAL	38.023	31.369	37.449	-17,50%	19,40%
GRANDE NITERÓI	4.733	3.642	3.435	-23,10%	-5,70%
INTERIOR	3.284	2.561	1.872	-22,00%	-26,90%
TOTAL GERAL	62.092	51.573	58.574	-16,90%	13,60%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

ROUBO EM COLETIVO

2024 registrou um aumento do roubo em coletivo no estado (14,5%), impulsionado pelo aumento de 39,5% na capital, sendo a única região a apresentar aumento. Interior, baixada fluminense, grande Niterói apresentaram redução de 45,0%, 20,1% e 17,0%, respectivamente

Vale o destaque para as AISP: **41 (Pavuna | +65,0%**, de 466 para 769), **20 (Nova Iguaçu | +15,0%**, de 541 para 622), **22 (Bonsucesso | 157,7%**, de 208 para 536), **4 (São Cristóvão | +30,8%**, de 396 para 518), **3 (Méier | +61,5%**, de 288 para 465), **9 (Rocha Miranda | +7,6%**, de 380 para 409), **6 (Tijuca | +112,0%**, de 150 para 318), **31 (Recreio dos Bandeirantes | +62,7%**, de 161 para 262), **16 (Olaria | +75,0%**, de 112 para 196), que tiveram aumentos expressivos.

ROUBO EM COLETIVO (JAN - DEZ)					
REGIÕES	ANO			VARIAÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	2.281	2.047	1.636	-10,30%	-20,10%
CAPITAL	4.218	3.207	4.473	-24,00%	39,50%
GRANDE NITERÓI	232	147	122	-36,60%	-17,00%
INTERIOR	100	80	44	-20,00%	-45,00%
TOTAL GERAL	6.831	5.481	6.275	-19,80%	14,50%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

ROUBO DE CARGA

Os roubos de carga em 2024 tiveram grande atenção do governo fluminense, com constantes investidas e operações policiais truculentas que visavam reprimir esse tipo de crime. Contudo, o que se verificou foi o aumento desse delito no estado (6,6%), com preocupantes oscilações em áreas pontuais. Grande Niterói e capital apresentaram aumento de 61,0% e 24,3%, respectivamente. Interior e baixada fluminense apresentaram redução de -34,6% e -11,9%

Chama a atenção os aumentos nas AISP: **4 (São Cristóvão | +183,3%, de 36 para 102)**, **6 (Tijuca | +166,7%, de 9 para 24)**, **17 (Ilha do Governador | 127,37%, de 11 para 25)**, **7 (São Gonçalo | +101,9%, de 103 para 208)** e **41 (Pavuna | +71,2%, de 226 para 387)**. Excetuando o município de São Gonçalo, as demais regiões compõem a zona norte da capital, evidenciando a necessidade de maior atenção do poder público sobre tais localidades, bem como a identificação de possíveis rotas de escoamento das mercadorias subtraídas e mudanças nas dinâmicas criminais dos grupos desses territórios.

ROUBO DE CARGA (JAN - DEZ)					
REGIÕES	ANO			VARIAÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	1.508	1.513	1.333	0,30%	-11,90%
CAPITAL	2.281	1.424	1.770	-37,60%	24,30%
GRANDE NITERÓI	253	154	248	-39,10%	61,00%
INTERIOR	187	133	87	-28,90%	-34,60%
TOTAL GERAL	4.229	3.224	3.438	-23,80%	6,60%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

ROUBO DE VEÍCULOS

Dos tipos de roubos aqui analisados, os roubos de veículos são os que mais surpreenderam em 2024, com um aumento de 39,0%. A região da grande Niterói se destaca com aumento de 48,6%, seguida da capital (40,4%) e baixada fluminense (40,6%).

Observando a distribuição por AISP sobressalta os aumentos na AISP: **4 (São Cristóvão | 103,9%, de 362 para 738)**, **6 (Tijuca | 91,5%, de 591 para 1.132)**, **16 (Olaria 74,7%, de 906 para 1.583)**, **5 (Centro | 72,1%, de 111 para 191)**, **22 (Bonsucesso | 69,0%, de 680 para 1.149)**, **20 (Nova Iguaçu | 68,1%, de 1.889 para 3.175)**, **2 (Botafogo | 67,8%, de 239 para 401)**, **17 (Ilha do Governador | 63,4%, de 93 para 152)**.

ROUBO EM COLETIVO (JAN - DEZ)					
REGIÕES	ANO			VARIAÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	2.281	2.047	1.636	-10,30%	-20,10%
CAPITAL	4.218	3.207	4.473	-24,00%	39,50%
GRANDE NITERÓI	232	147	122	-36,60%	-17,00%
INTERIOR	100	80	44	-20,00%	-45,00%
TOTAL GERAL	6.831	5.481	6.275	-19,80%	14,50%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

CRIME CONTRA MULHERES

O Rio de Janeiro permanece não sendo um lugar seguro para mulheres. Em nosso [Crime no Rio 01](#), chamamos atenção para os altos patamares da violência contra mulheres. Neste ano, os números revelam cenários ainda mais preocupantes de vulnerabilização das mulheres. Apesar da pequena queda de feminicídios de 2022 para 2023, no último ano tivemos um aumento de 8,1%. O número total de vítimas no estado é de 107 em 2024. Nos anos anteriores os números também passaram de 90 vítimas. O aumento no número total feminicídios em 2024 foi influenciado pelo crescimento de 27,8% na Baixada Fluminense e de 27,5% na Capital.

O número de tentativas de feminicídio teve um aumento ainda mais expressivo, com um crescimento de 24% de 2023 para 2024. Esse indicador parece seguir uma tendência crescente nos últimos quatro anos. Contudo, é importante ressaltar que, em 2024, o total de tentativas de feminicídio superou o registrado em 2019, ano em que o índice alcançou seu maior patamar desde que começou a ser quantificado pelo ISP. Em 2019, marcado pela pandemia de Covid-19, foram registradas 334 tentativas, enquanto em 2024 esse número subiu para 382. Esse dado nos leva a refletir sobre o que pode estar acontecendo atualmente. Se durante a pandemia poderíamos ter como hipótese explicativa do aumento do número de tentativas o fato das mulheres terem de ficar isoladas com seus agressores, o que poderia explicar esse aumento em 2024?

FEMINICÍDIOS E TENTATIVAS (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

TIPO DE CRIME	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022/2023	2023/2024
FEMINICÍDIO	111	99	107	-10,8%	8,1%
TENTATIVA DE FEMINICÍDIO	293	308	382	5,1%	24,0%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

Outras formas de violência também se somam a esse quadro. Embora o indicador inclua vítimas do sexo masculino, sabe-se que a grande maioria das vítimas de estupro são do sexo feminino, o que torna importante destacar esse dado. De 2022 para 2023, houve uma pequena redução de 1,8%, mas de 2023 para 2024, observou-se um aumento de estupros da ordem de 5,3%. Isso indica que, embora o indicador permaneça estável, ele continua em níveis muito elevados. Como podemos observar na tabela abaixo, o Rio de Janeiro registra os números permanecem acima de 5.000 vítimas de estupro por ano há vários anos.

ESTUPROS (ACUMULADO JAN - DEZ)

TIPO DE CRIME	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022/2023	2023/2024
ESTUPRO	5.627	5.528	5.819	-1,8%	5,3%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

Os indicadores de violência de gênero monitorados demonstram que, mesmo com uma legislação específica, juntamente com um Judiciário que concedeu 39.026 medidas protetivas em 2023 (Anuário de Segurança Pública de 2024), ainda assim esses instrumentos têm sido insuficientes para evitar que crescentemente mulheres venham sofrendo os efeitos mais perversos do machismo e do patriarcalismo.

O pior cenário é naturalizar as agressões contra mulheres como inevitáveis. Obviamente campanhas sobre violência de gênero, aumento da elucidação dos diferentes tipos de agressão e mais dispositivos de acolhimento e proteção são necessários. A despeito da positiva existência de um Dossiê Mulher elaborado pelo ISP anualmente, as respostas efetivas para redução das violências contra mulheres estão demorando no Rio de Janeiro.

LETALIDADE EM QUEDA, GRUPOS ARMADOS EM ALTA

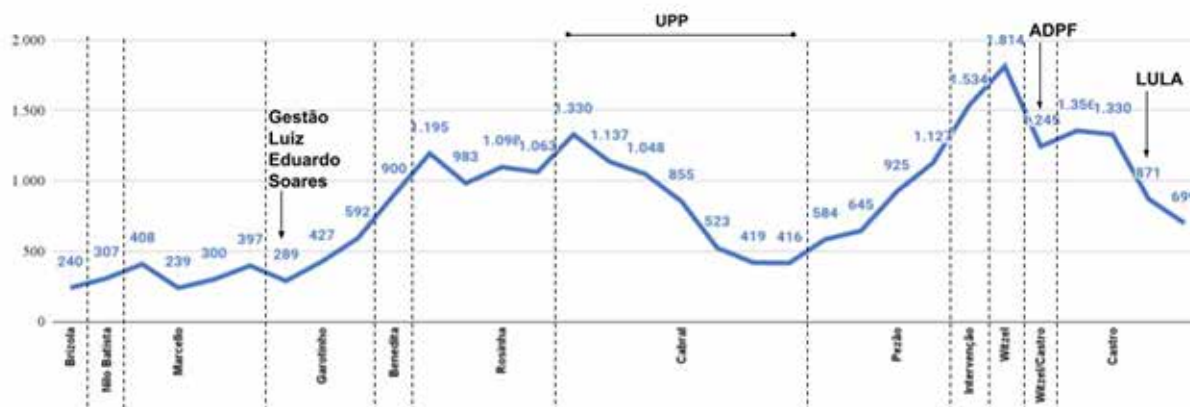
Um dos destaques de 2024 foi a queda geral dos fenômenos relacionados à letalidade violenta no Rio de Janeiro. Os homicídios ficaram abaixo de 3 mil, o menor número em 34 anos, e as mortes por ação policial ficaram abaixo de 700, também o menor registro desde 2015, representando uma redução drástica e chamando atenção por ser uma redução significativa dentro da própria gestão Cláudio Castro, que no primeiro ano registrou 1.330.

Vale dizer que a redução geral dos homicídios vem ocorrendo lentamente nos últimos anos em vários estados do Brasil. Como eles ocorrem concentradamente em decorrência de conflitos entre indivíduos envolvidos direta ou indiretamente no mundo do crime, é legítimo supor que alterações desse fenômeno (tanto reduções como aumentos) sejam tributárias principalmente de novos arranjos internos de gangues, quadrilhas e facções. É o que parece ocorrer no Rio. Ou seja, a queda dos homicídios não tem a ver com políticas de redução da letalidade, tais como investimentos em prevenção, redução da circulação de armas entre jovens ou atenção a comunidades dominadas por grupos armados. Já no caso das mortes decorrentes de ação policial, os números são sim resultado imediato e direto de políticas de segurança adotadas pelos governos estaduais. No gráfico abaixo vemos que as polícias na rua respondem rapidamente aos políticos nos palácios.

GRÁFICO 1

MORTES DECORRENTES DE AÇÃO POLICIAL

NO RIO DE JANEIRO DE 1993-2024



Fontes dos dados 1993 a 1996, (CANO, 1997); 1997 a 2023, Instituto de Segurança Pública (ISP) | Elaboração própria

Como mostramos no [Crime no Rio 01](#), em agosto de 2023, depois da morte do menino Thiago Flausino na Cidade de Deus, em meio a reações públicas do presidente Lula, a presença constante do ministro da Justiça e assessores, a criação de uma secretaria de segurança pública, acordos de negociação de dívida e outros, o governo do estado subitamente interrompeu o número elevadíssimo de mortes em operações policiais. A redução já vinha ocorrendo em função das decisões do Superior Tribunal Federal e foi possivelmente influenciada também pela expansão do uso de câmeras corporais em mais batalhões, inclusive nos chamados “operacionais” (Bope, Choque etc.).

A redução ocorrida de 2022 para 2023 foi sustentada em 2024, mesmo em ritmo menor. As 699 mortes de 2024 são um marco a ser notado, ainda que o estado permaneça como um ponto acima da curva em termos nacionais – o Brasil é um destaque negativo de mortes pela polícia a nível internacional. Para atingir a média nacional de letalidade policial, levando em conta as taxas de 2023, o [RJ precisa reduzir as mortes por ação de agentes de estado ao patamar de 518 mortes por ano](#).

O paradoxo no fenômeno de redução geral da letalidade no RJ é que as mortes diminuíram, mas não significa que a violência tenha reduzido. Como veremos a seguir, ao analisar os crimes patrimoniais, e como vemos por [estudos](#) e notícias diárias monitoradas pela [Rede de Observatórios](#), o poderio dos grupos armados no estado só fez aumentar, acentuando uma tendência de mais de uma década. Não só as facções Comando Vermelho e Terceiro Comando cresceram, expandiram-se e romperam as fronteiras fluminenses, como os grupos de milícias se fortaleceram, multiplicaram e disputaram territórios com as quadrilhas de tráfico. Nunca antes áreas tão extensas do estado estiveram sob domínio de grupos armados que mantêm populações inteiras sob opressão e transmitem o pânico de que, a qualquer momento, podem disputar territórios com outros grupos e entrar em conflito com as polícias.

A redução recorde da letalidade no estado não resultou até aqui em alívio para as populações das favelas e periferias, inclusive do interior fluminense. Tudo indica que a forma que o governo do estado vem adotando há décadas para enfrentar o problema – **muito confronto, operação e tiroteio e pouca inteligência** – não resulta em melhora da qualidade da segurança para a realidade dos moradores.

CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO EM ALTA

O segundo destaque de 2024 é o súbito e agudo crescimento de crimes patrimoniais. Como mostramos na seção “Apresentação dos dados de 2024”, todos os indicadores de crimes contra o patrimônio, sem exceção, aumentaram: roubos de rua (transeuntes, celulares e coletivos), roubos de cargas, roubos e furtos de veículos.

Um comentário importante é que esse fenômeno se estabeleceu ao longo de todo ano de 2024 e não ocorreu em um determinado mês específico. Desde o [Crime no Rio 02](#) (e os seguintes [03](#), [04](#), [05](#), [06](#)) chamamos reiteradamente a atenção para o aumento anormal, primeiro dos roubos de rua e veículos, especialmente em algumas AISPs, e depois do roubo de cargas. O ano de 2024 fechou com aumento de 17% de todos os roubos, com destaque para aumento de 39% de roubos de veículos, 14,5% de coletivos e 6,6% de cargas.

A verdade é que a secretaria de segurança e as polícias demoraram muito a responder aos alertas indicados pelos próprios números. A Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro (PCERJ) manteve uma “operação torniquete” voltada concentradamente ao roubo de carga e apenas em janeiro de 2025 a secretaria de segurança anunciou medidas de repressão de rua para coibir roubos, especialmente de veículos (“operação impacto”).

Sabemos que roubos se relacionam a uma cadeia articulada desde o momento da subtração do bem (com ou sem violência física), passando por intermediários, receptadores, até sua comercialização ou venda na ponta final. Sabemos que ações repressivas nas ruas são pouco eficazes para desarticular esses esquemas e sabemos que quando o fenômeno de crime patrimonial aumenta, existem grupos organizados que precisam ser identificados e desorganizados – e não é suficiente focalizar apenas nos “ladrões” que atuam nas ruas.

Muitas vezes, como parece estar acontecendo [com o roubo de veículos no Rio de Janeiro](#), o ladrão na rua – a despeito de sua violência e crueldade – é o elo mais fraco dessa cadeia, realizando ações fragmentadas, no varejo, e que se movimentam geograficamente com agilidade. Além disso, as “peças de reposição” desse elo são numerosas (um ladrão de carro preso ou morto hoje é substituído no mesmo dia). Muitas vezes os ladrões são “alugados” dos grupos de tráfico, recebem uma quantia mínima pela ação e entregam a mercadoria aos donos das bocas de fumo. Esses por sua vez repassam a chefes de outros esquemas e algumas vezes envolvem seguradoras e grandes quadrilhas empresariais.

Assim, o elo forte dessas cadeias são empresários do crime que mobilizam enormes somas de dinheiro e é inexplicável que a polícia não identifique e desarticule os sistemas de receptação e venda, por exemplo, de veículos, que são objetos facilmente identificáveis e localizáveis.

Um ponto de destaque no Rio de Janeiro é que o aumento de todas as modalidades clássicas de crime patrimonial (na rua, em coletivos, de veículos e cargas) vem convivendo com o aumento de crimes virtuais (golpes, extorsões sob ameaça e outros).

TÍTULOS CRIMINAIS	2022	2023	2024	TOTAL GERAL	2022 / 2023	2023 / 2024
SEQUESTRO	0	0	5	5	-	-
EXTORSÃO	2.303	3.264	3.051	8.618	41,7%	-6,5%
SEQUESTRO RELÂMPAGO	198	113	156	467	-42,9%	38,1%
ESTELIONATO	123.841	120.218	144.117	388.176	-2,9%	19,9%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

O Rio de Janeiro é um ponto fora da curva, considerando que em vários estados os crimes virtuais estão substituindo as modalidades tradicionais. Aqui, tudo cresceu em 2024. Isso significa que a polícia precisa agir com inteligência (e não com operações violentas) tanto nos crimes de rua como nos crimes virtuais e descobrir os arranjos e grupos beneficiados dos diferentes roubos.

Um último comentário sobre crimes patrimoniais. Como se sabe, são esses crimes que mais impactam a sensação de segurança da população. Os homicídios podem ficar majoritariamente restritos a indivíduos envolvidos com a criminalidade e são aproximadamente 3.000. Mas roubos de celular, motos, carros ou relógios atingem milhares de moradores das cidades. **Foram 106.970 roubos – apenas entre os eventos registrados – e quase 150.000 crimes virtuais.**

Além disso, a diferença de incidência desses crimes em áreas abastadas da cidade comparadas com áreas pobres, é brutal: por exemplo, foram 3.247 veículos roubados na Pavuna e 19 veículos em Copacabana. **As populações mais pobres são as mais afetadas pelos crimes patrimoniais.** Muitas vezes celulares e motos que ainda estavam sendo pagos, e eram usados para trabalhar, são subtraídos. **Os crimes patrimoniais descontrolados, como vivemos no Rio de Janeiro em 2024, são o combustível mais explosivo para alimentar sentimentos de revolta, vingança e apoio a políticas de endurecimento policial e penal.**

DESAPARECIMENTOS: O ISP DEVE UM DOSSIÊ AO RIO DE JANEIRO

Como demonstramos anteriormente, o registro de desaparecimentos atingiu um patamar inédito em 2024, ultrapassando a barreira dos 6 mil. Já afirmamos em edições anteriores que a categoria geral “desaparecidos” abarca desde homicídio com ocultação de cadáver, rapto, sequestro, tráfico humano, até idosos com Alzheimer, portadores de doenças mentais, crianças que se perdem nas ruas, adultos deliberadamente desaparecidos ou ainda fuga de crianças e adolescentes devido a conflitos familiares. É, portanto, um fenômeno complexo e multifatorial que requer estudos, identificação de dinâmicas predominantes e políticas públicas igualmente especializadas.

Os anos se passam e o ISP não apresenta um estudo sequer sobre o que está atrás desses números tão altos: categorias, perfil das vítimas (sexo, idade, local de moradia, tempo de desaparecimento etc.) e correlação entre registros de desaparecidos e pessoas encontradas.

Também surpreende que, com tantas tecnologias anunciadas, inclusive de reconhecimento facial – tantas vezes alegadamente adotadas para permitir o encontro de desaparecidos – nunca o Rio de Janeiro teve acesso aos dados sobre sucesso de encontros resultantes do uso dessas tecnologias.

Temos uma delegacia especializada onde supostamente os registros são centralizados (DDPA - Delegacia de Descoberta de Paradeiros) e nada justifica que fiquemos assistindo os números aumentarem, as suspeitas de que a queda homicídios possam estar – mesmo que localizadamente – mascaradas pelo aumento de desaparecidos, sem que o ISP esclareça minimamente que dinâmicas estão incidindo sobre o fenômeno de crescimento continuado de desaparecidos. Considerando o patamar de mais do dobro do número de homicídios, reconhecemos que mesmo se um percentual pequeno dos desaparecidos (por exemplo, 10%) correspondesse a mortes intencionais, isso representaria um aumento significativo na letalidade geral no estado.

TABELA 1

HOMICÍDIOS DOLOSOS POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	915	904	814	-1,2%	-10,0%
CAPITAL	827	1.017	961	23,0%	-5,5%
GRANDE NITERÓI	225	204	146	-9,3%	-28,4%
INTERIOR	1.092	1.168	1.009	7,0%	-13,6%
TOTAL GERAL	3.059	3.293	2.930	7,6%	-11,0%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 2

MORTES POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	476	264	215	-44,5%	-18,6%
CAPITAL	444	376	337	-15,3%	-10,4%
GRANDE NITERÓI	210	98	54	-53,3%	-44,9%
INTERIOR	200	133	93	-33,5%	-30,1%
TOTAL GERAL	1.330	871	699	-34,5%	-19,7%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 3

LETALIDADE VIOLENTA POR REGIÃO*

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	1.415	1.190	1.074	-15,9%	-9,7%
CAPITAL	1.319	1.438	1.369	9,0%	-4,8%
GRANDE NITERÓI	444	310	213	-30,2%	-31,3%
INTERIOR	1.307	1.332	1.139	1,9%	-14,5%
TOTAL GERAL	4.485	4.270	3.795	-4,8%	-11,1%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

*Indicador composto por: homicídio doloso, mortes decorrentes de oposição a intervenção policial, roubo seguido de morte (latrocínio) e lesão corporal seguida de morte.

TABELA 4

PROPORÇÃO DE MORTES POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO		
	2022	2023	2024
BAIXADA FLUMINENSE	33,6%	22,2%	20,0%
CAPITAL	33,7%	26,1%	24,6%
GRANDE NITERÓI	47,3%	31,6%	25,4%
INTERIOR	15,3%	10,0%	8,2%
ESTADO	29,7%	20,4%	18,4%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 5

PESSOAS DESAPARECIDAS POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	1.512	1.625	1.713	7,5%	5,4%
CAPITAL	2.131	2.556	2.610	19,9%	2,1%
GRANDE NITERÓI	386	482	464	24,9%	-3,7%
INTERIOR	1.226	1.152	1.260	-6,0%	9,4%
TOTAL GERAL	5.255	5.815	6.047	10,7%	4,0%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 6

ENCONTRO DE CADÁVER E OSSADA POR REGIÃO*

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	69	60	97	-13,0%	61,7%
CAPITAL	120	137	172	14,2%	25,5%
GRANDE NITERÓI	23	25	32	8,7%	28,0%
INTERIOR	275	116	135	-57,8%	16,4%
TOTAL GERAL	487	338	436	-30,6%	29,0%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

*Somatório dos crimes encontro de cadáver e encontro de ossada

TABELA 7

ROUBO DE RUA POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	16.052	14.001	15.818	-12,8%	13,0%
CAPITAL	38.023	31.369	37.449	-17,5%	19,4%
GRANDE NITERÓI	4.733	3.642	3.435	-23,1%	-5,7%
INTERIOR	3.284	2.561	1.872	-22,0%	-26,9%
TOTAL GERAL	62.092	51.573	58.574	-16,9%	13,6%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 8

ROUBO DE CARGA POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	1.508	1.513	1.333	0,3%	-11,9%
CAPITAL	2.281	1.424	1.770	-37,6%	24,3%
GRANDE NITERÓI	253	154	248	-39,1%	61,0%
INTERIOR	187	133	87	-28,9%	-34,6%
TOTAL GERAL	4.229	3.224	3.438	-23,8%	6,6%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 9

ROUBO EM COLETIVO POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	2.281	2.047	1.636	-10,3%	-20,1%
CAPITAL	4.218	3.207	4.473	-24,0%	39,5%
GRANDE NITERÓI	232	147	122	-36,6%	-17,0%
INTERIOR	100	80	44	-20,0%	-45,0%
TOTAL GERAL	6.831	5.481	6.275	-19,8%	14,5%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 10

TOTAL DE ROUBOS POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	29.135	26.811	31.293	-8,0%	16,7%
CAPITAL	63.905	53.553	65.532	-16,2%	22,4%
GRANDE NITERÓI	9.170	6.227	6.437	-32,1%	3,4%
INTERIOR	6.183	4.807	3.708	-22,3%	-22,9%
TOTAL GERAL	108.393	91.398	106.970	-15,7%	17,0%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 11

ROUBO DE VEÍCULOS POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	7.633	7.770	10.922	1,8%	40,6%
CAPITAL	14.052	12.324	17.304	-12,3%	40,4%
GRANDE NITERÓI	2.345	1.305	1.939	-44,3%	48,6%
INTERIOR	1.168	849	769	-27,3%	-9,4%
TOTAL GERAL	25.198	22.248	30.934	-11,7%	39,0%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 12

FURTO DE VEÍCULOS POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	4.869	4.231	4.451	-13,1%	5,2%
CAPITAL	7.536	8.213	8.871	9,0%	8,0%
GRANDE NITERÓI	1.938	2.036	1.993	5,1%	-2,1%
INTERIOR	2.521	2.097	2.021	-16,8%	-3,6%
TOTAL GERAL	16.864	16.577	17.336	-1,7%	4,6%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 13

RECUPERAÇÃO DE VEÍCULOS POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIAÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	3.907	4.236	6.138	8,4%	44,9%
CAPITAL	6.688	7.910	9.960	18,3%	25,9%
GRANDE NITERÓI	1.031	989	1.264	-4,1%	27,8%
INTERIOR	1.584	1.540	1.672	-2,8%	8,6%
TOTAL GERAL	13.210	14.675	19.034	11,1%	29,7%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 14

HOMICÍDIO DOLOSO POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIAÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
25 (CABO FRIO)	185	215	229	16,2%	6,5%
20 (NOVA IGUAÇU)	276	255	199	-7,6%	-22,0%
15 (DUQUE DE CAXIAS)	223	204	169	-8,5%	-17,2%
39 (BELFORD ROXO)	141	133	168	-5,7%	26,3%
8 (CAMPOS DOS GOYTACAZES)	169	184	163	8,9%	-11,4%
24 (QUEIMADOS)	124	144	142	16,1%	-1,4%
18 (JACAREPAGUÁ)	86	167	134	94,2%	-19,8%
14 (BANGU)	99	119	112	20,2%	-5,9%
28 (VOLTA REDONDA)	126	164	105	30,2%	-36,0%
41 (PAVUNA)	109	119	96	9,2%	-19,3%
21 (SÃO JOÃO DE MERITI)	73	104	95	42,5%	-8,7%
31 (RECREIO DOS BANDEIRANTES)	30	86	90	186,7%	4,7%
9 (ROCHA MIRANDA)	90	108	86	20,0%	-20,4%
35 (ITABORAÍ)	83	103	85	24,1%	-17,5%
7 (SÃO GONÇALO)	146	133	82	-8,9%	-38,3%
27 (SANTA CRUZ)	49	100	81	104,1%	-19,0%
16 (OLARIA)	72	59	77	-18,1%	30,5%
32 (MACAÉ)	177	123	72	-30,5%	-41,5%

CONTINUA

TABELAS 14 (CONTINUAÇÃO)

HOMICÍDIO DOLOSO POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIAÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
29 (ITAPERUNA)	48	50	70	4,2%	40,0%
3 (MÉIER)	68	70	68	2,9%	-2,9%
12 (NITERÓI)	79	71	64	-10,1%	-9,9%
40 (CAMPO GRANDE)	44	31	54	-29,5%	74,2%
37 (RESENDE)	70	63	53	-10,0%	-15,9%
10 (BARRA DO PIRAÍ)	39	55	53	41,0%	-3,6%
22 (BONSUCCESSO)	58	44	44	-24,1%	0,0%
34 (GUAPIMIRIM)	78	64	41	-17,9%	-35,9%
38 (TRÊS RIOS)	31	26	40	-16,1%	53,8%
33 (ANGRA DOS REIS)	64	62	36	-3,1%	-41,9%
6 (TIJUCA)	24	17	33	-29,2%	94,1%
17 (ILHA DO GOVERNADOR)	25	16	33	-36,0%	106,3%
30 (TERESÓPOLIS)	31	34	31	9,7%	-8,8%
11 (NOVA FRIBURGO)	27	38	28	40,7%	-26,3%
4 (SÃO CRISTÓVÃO)	31	32	22	3,2%	-31,3%
5 (CENTRO)	21	25	20	19,0%	-20,0%
36 (SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA)	24	23	20	-4,2%	-13,0%
26 (PETRÓPOLIS)	18	28	18	55,6%	-35,7%
43 (PARATY)	0	0	6	-	-
2 (BOTAFOGO)	5	8	4	60,0%	-50,0%
19 (COPACABANA)	7	7	4	0,0%	-42,9%
23 (LEBLON)	9	9	3	0,0%	-66,7%
TOTAL GERAL	3.059	3.293	2.930	7,6%	-11,0%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

MORTES POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIAÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
18 (JACAREPAGUÁ)	27	82	73	203,7%	-11,0%
21 (SÃO JOÃO DE MERITI)	54	43	59	-20,4%	37,2%
41 (PAVUNA)	84	46	56	-45,2%	21,7%
15 (DUQUE DE CAXIAS)	129	104	55	-19,4%	-47,1%
9 (ROCHA MIRANDA)	42	36	43	-14,3%	19,4%
12 (NITERÓI)	79	49	37	-38,0%	-24,5%
14 (BANGU)	63	64	36	1,6%	-43,8%
24 (QUEIMADOS)	139	50	36	-64,0%	-28,0%
3 (MÉIER)	38	39	32	2,6%	-17,9%
20 (NOVA IGUAÇU)	81	25	31	-69,1%	24,0%
39 (BELFORD ROXO)	58	37	24	-36,2%	-35,1%
22 (BONSUCESSO)	30	16	24	-46,7%	50,0%
33 (ANGRA DOS REIS)	60	72	23	20,0%	-68,1%
35 (ITABORAÍ)	35	21	22	-40,0%	4,8%
16 (OLARIA)	92	44	19	-52,2%	-56,8%
31 (RECREIO DOS BANDEIRANTES)	3	22	19	633,3%	-13,6%
7 (SÃO GONÇALO)	131	49	17	-62,6%	-65,3%
25 (CABO FRIO)	37	17	17	-54,1%	0,0%
4 (SÃO CRISTÓVÃO)	16	7	11	-56,3%	57,1%
34 (GUAPIMIRIM)	15	5	10	-66,7%	100,0%
28 (VOLTA REDONDA)	16	2	10	-87,5%	400,0%
32 (MACAÉ)	29	10	9	-65,5%	-10,0%
6 (TIJUCA)	16	3	6	-81,3%	100,0%
37 (RESENDE)	8	5	4	-37,5%	-20,0%
40 (CAMPO GRANDE)	6	3	4	-50,0%	33,3%
5 (CENTRO)	6	5	3	-16,7%	-40,0%
23 (LEBLON)	2	2	3	0,0%	50,0%
17 (ILHA DO GOVERNADOR)	11	1	3	-90,9%	200,0%
27 (SANTA CRUZ)	1	5	2	400,0%	-60,0%
2 (BOTAFOGO)	5	1	2	-80,0%	100,0%

CONTINUA

TABELAS 15 (CONTNUAÇÃO)

MORTES POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
26 (PETRÓPOLIS)	5	1	2	-80,0%	100,0%
11 (NOVA FRIBURGO)	3	1	2	-66,7%	100,0%
30 (TERESÓPOLIS)	2	2	1	0,0%	-50,0%
19 (COPACABANA)	2	0	1	-100,0%	-
38 (TRÊS RIOS)	2	0	1	-100,0%	-
43 (PARATY)	0	0	1	-	-
29 (ITAPERUNA)	0	0	1	-	-
8 (CAMPOS DOS GOYTACAZES)	2	1	0	-50,0%	-100,0%
10 (BARRA DO PIRAÍ)	1	1	0	0,0%	-100,0%
36 (SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA)	0	0	0	-	-
TOTAL GERAL	1330	871	699	-34,5%	-19,7%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 16

LETALIDADE VIOLENTA* POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
25 (CABO FRIO)	227	240	256	5,7%	6,7%
20 (NOVA IGUAÇU)	364	285	243	-21,7%	-14,7%
15 (DUQUE DE CAXIAS)	359	316	235	-12,0%	-25,6%
18 (JACAREPAGUÁ)	114	249	210	118,4%	-15,7%
39 (BELFORD ROXO)	202	171	200	-15,3%	17,0%
24 (QUEIMADOS)	266	196	187	-26,3%	-4,6%
8 (CAMPOS DOS GOYTACAZES)	172	190	165	10,5%	-13,2%
41 (PAVUNA)	201	169	161	-15,9%	-4,7%
21 (SÃO JOÃO DE MERITI)	129	150	157	16,3%	4,7%
14 (BANGU)	168	186	155	10,7%	-16,7%
9 (ROCHA MIRANDA)	135	151	135	11,9%	-10,6%
28 (VOLTA REDONDA)	143	167	118	16,8%	-29,3%

CONTINUA

TABELAS 16 (CONTINUAÇÃO)

LETALIDADE VIOLENTA* POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
31 (RECREIO DOS BANDEIRANTES)	35	110	115	214,3%	4,5%
35 (ITABORAÍ)	119	129	108	8,4%	-16,3%
12 (NITERÓI)	162	121	107	-25,3%	-11,6%
7 (SÃO GONÇALO)	282	189	106	-33,0%	-43,9%
3 (MÉIER)	111	111	106	0,0%	-4,5%
16 (OLARIA)	168	108	98	-35,7%	-9,3%
27 (SANTA CRUZ)	52	107	91	105,8%	-15,0%
32 (MACAÉ)	207	136	85	-34,3%	-37,5%
22 (BONSUCESSO)	92	62	75	-32,6%	21,0%
29 (ITAPERUNA)	49	51	71	4,1%	39,2%
37 (RESENDE)	78	68	62	-12,8%	-8,8%
40 (CAMPO GRANDE)	53	38	62	-28,3%	63,2%
33 (ANGRA DOS REIS)	124	136	61	9,7%	-55,1%
10 (BARRA DO PIRAÍ)	41	58	54	41,5%	-6,9%
34 (GUAPIMIRIM)	95	72	52	-24,2%	-27,8%
38 (TRÊS RIOS)	33	28	43	-15,2%	53,6%
6 (TIJUCA)	43	22	42	-48,8%	90,9%
4 (SÃO CRISTÓVÃO)	50	41	36	-18,0%	-12,2%
17 (ILHA DO GOVERNADOR)	36	18	36	-50,0%	100,0%
11 (NOVA FRIBURGO)	31	40	34	29,0%	-15,0%
30 (TERESÓPOLIS)	34	37	33	8,8%	-10,8%
5 (CENTRO)	28	37	26	32,1%	-29,7%
26 (PETRÓPOLIS)	25	29	21	16,0%	-27,6%
36 (SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA)	24	23	20	-4,2%	-13,0%
2 (BOTAFOGO)	13	10	8	-23,1%	-20,0%
43 (PARATY)	0	0	8	-	-
23 (LEBLON)	11	11	7	0,0%	-36,4%
19 (COPACABANA)	9	8	6	-11,1%	-25,0%
TOTAL GERAL	4.485	4.270	3.795	-4,8%	-11,1%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

*Indicador composto por: homicídio doloso, mortes decorrentes de oposição a intervenção policial, roubo seguido de morte (latrocínio) e lesão corporal seguida de morte.

PROPORÇÃO DE MORTOS POR AGENTES DO ESTADO NA LETALIDADE VIOLENTA POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO		
	2022	2023	2024
23 (LEBLON)	18,2%	18,2%	42,9%
33 (ANGRA DOS REIS)	48,4%	52,9%	37,7%
21 (SÃO JOÃO DE MERITI)	41,9%	28,7%	37,6%
41 (PAVUNA)	41,8%	27,2%	34,8%
18 (JACAREPAGUÁ)	23,7%	32,9%	34,8%
12 (NITERÓI)	48,8%	40,5%	34,6%
22 (BONSUCESSO)	32,6%	25,8%	32,0%
9 (ROCHA MIRANDA)	31,1%	23,8%	31,9%
4 (SÃO CRISTÓVÃO)	32,0%	17,1%	30,6%
3 (MÉIER)	34,2%	35,1%	30,2%
2 (BOTAFOGO)	38,5%	10,0%	25,0%
15 (DUQUE DE CAXIAS)	35,9%	32,9%	23,4%
14 (BANGU)	37,5%	34,4%	23,2%
35 (ITABORAÍ)	29,4%	16,3%	20,4%
16 (OLARIA)	54,8%	40,7%	19,4%
24 (QUEIMADOS)	52,3%	25,5%	19,3%
34 (GUAPIMIRIM)	15,8%	6,9%	19,2%
19 (COPACABANA)	22,2%	0,0%	16,7%
31 (RECREIO DOS BANDEIRANTES)	8,6%	20,0%	16,5%
7 (SÃO GONÇALO)	46,5%	25,9%	16,0%
6 (TIJUCA)	37,2%	13,6%	14,3%
20 (NOVA IGUAÇU)	22,3%	8,8%	12,8%
43 (PARATY)	-	-	12,5%
39 (BELFORD ROXO)	28,7%	21,6%	12,0%
5 (CENTRO)	21,4%	13,5%	11,5%
32 (MACAÉ)	14,0%	7,4%	10,6%
26 (PETRÓPOLIS)	20,0%	3,4%	9,5%
28 (VOLTA REDONDA)	11,2%	1,2%	8,5%

CONTINUA

TABELAS 17 (CONTINUAÇÃO)

PROPORÇÃO DE MORTOS POR AGENTES DO ESTADO NA LETALIDADE VIOLENTA POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO		
	2022	2023	2024
17 (ILHA DO GOVERNADOR)	30,6%	5,6%	8,3%
25 (CABO FRIO)	16,3%	7,1%	6,6%
40 (CAMPO GRANDE)	11,3%	7,9%	6,5%
37 (RESENDE)	10,3%	7,4%	6,5%
11 (NOVA FRIBURGO)	9,7%	2,5%	5,9%
30 (TERESÓPOLIS)	5,9%	5,4%	3,0%
38 (TRÊS RIOS)	6,1%	0,0%	2,3%
27 (SANTA CRUZ)	1,9%	4,7%	2,2%
29 (ITAPERUNA)	0,0%	0,0%	1,4%
10 (BARRA DO PIRAÍ)	2,4%	1,7%	0,0%
8 (CAMPOS DOS GOYTACAZES)	1,2%	0,5%	0,0%
36 (SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA)	0,0%	0,0%	0,0%
TOTAL GERAL	29,7%	20,4%	18,4%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 18

PESSOAS DESAPARECIDAS POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIações PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
20 (NOVA IGUAÇU)	479	483	461	0,8%	-4,6%
15 (DUQUE DE CAXIAS)	293	390	365	33,1%	-6,4%
18 (JACAREPAGUÁ)	204	262	288	28,4%	9,9%
27 (SANTA CRUZ)	178	213	273	19,7%	28,2%
24 (QUEIMADOS)	232	238	257	2,6%	8,0%
12 (NITERÓI)	207	267	256	29,0%	-4,1%
21 (SÃO JOÃO DE MERITI)	165	167	230	1,2%	37,7%
39 (BELFORD ROXO)	239	210	227	-12,1%	8,1%
40 (CAMPO GRANDE)	201	262	226	30,3%	-13,7%

CONTINUA

TABELAS 18 (CONTINUAÇÃO)

PESSOAS DESAPARECIDAS POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
25 (CABO FRIO)	167	211	221	26,3%	4,7%
14 (BANGU)	184	191	214	3,8%	12,0%
7 (SÃO GONÇALO)	179	215	208	20,1%	-3,3%
3 (MÉIER)	178	215	190	20,8%	-11,6%
31 (RECREIO DOS BANDEIRANTES)	113	154	188	36,3%	22,1%
34 (GUAPIMIRIM)	104	137	173	31,7%	26,3%
41 (PAVUNA)	145	150	163	3,4%	8,7%
28 (VOLTA REDONDA)	107	124	159	15,9%	28,2%
32 (MACAÉ)	125	137	156	9,6%	13,9%
9 (ROCHA MIRANDA)	149	153	144	2,7%	-5,9%
16 (OLARIA)	130	144	140	10,8%	-2,8%
5 (CENTRO)	101	145	137	43,6%	-5,5%
22 (BONSUCESSO)	83	113	136	36,1%	20,4%
23 (LEBLON)	124	138	114	11,3%	-17,4%
8 (CAMPOS DOS GOYTACAZES)	101	101	100	0,0%	-1,0%
6 (TIJUCA)	76	91	100	19,7%	9,9%
35 (ITABORAÍ)	84	99	97	17,9%	-2,0%
4 (SÃO CRISTÓVÃO)	78	85	89	9,0%	4,7%
19 (COPACABANA)	62	88	83	41,9%	-5,7%
33 (ANGRA DOS REIS)	78	79	83	1,3%	5,1%
10 (BARRA DO PIRAÍ)	60	67	83	11,7%	23,9%
11 (NOVA FRIBURGO)	71	72	80	1,4%	11,1%
26 (PETRÓPOLIS)	238	40	77	-83,2%	92,5%
30 (TERESÓPOLIS)	51	71	67	39,2%	-5,6%
17 (ILHA DO GOVERNADOR)	54	60	67	11,1%	11,7%
2 (BOTAFOGO)	71	92	58	29,6%	-37,0%
37 (RESENDE)	34	40	42	17,6%	5,0%
29 (ITAPERUNA)	41	43	32	4,9%	-25,6%
38 (TRÊS RIOS)	43	38	31	-11,6%	-18,4%
36 (SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA)	26	30	29	15,4%	-3,3%
43 (PARATY)	0	0	3	-	-
TOTAL GERAL	5.255	5.815	6.047	10,7%	4,0%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 19

ENCONTRO DE CADÁVER E OSSADA POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIAÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
15 (DUQUE DE CAXIAS)	13	13	28	0,0%	115,4%
24 (QUEIMADOS)	17	14	27	-17,6%	92,9%
25 (CABO FRIO)	32	22	26	-31,3%	18,2%
18 (JACAREPAGUÁ)	4	9	25	125,0%	177,8%
12 (NITERÓI)	19	15	20	-21,1%	33,3%
31 (RECREIO DOS BANDEIRANTES)	15	16	19	6,7%	18,8%
9 (ROCHA MIRANDA)	6	9	18	50,0%	100,0%
20 (NOVA IGUAÇU)	21	14	14	-33,3%	0,0%
3 (MÉIER)	11	14	14	27,3%	0,0%
41 (PAVUNA)	9	12	14	33,3%	16,7%
10 (BARRA DO PIRAÍ)	7	12	14	71,4%	16,7%
14 (BANGU)	7	9	14	28,6%	55,6%
32 (MACAÉ)	20	12	12	-40,0%	0,0%
8 (CAMPOS DOS GOYTACAZES)	12	12	12	0,0%	0,0%
7 (SÃO GONÇALO)	4	10	12	150,0%	20,0%
37 (RESENDE)	3	3	12	0,0%	300,0%
34 (GUAPIMIRIM)	10	6	11	-40,0%	83,3%
27 (SANTA CRUZ)	14	12	10	-14,3%	-16,7%
5 (CENTRO)	5	11	10	120,0%	-9,1%
2 (BOTAFOGO)	13	10	9	-23,1%	-10,0%
35 (ITABORAÍ)	12	7	9	-41,7%	28,6%
21 (SÃO JOÃO DE MERITI)	3	7	9	133,3%	28,6%
39 (BELFORD ROXO)	5	6	8	20,0%	33,3%
28 (VOLTA REDONDA)	12	5	8	-58,3%	60,0%
30 (TERESÓPOLIS)	10	2	8	-80,0%	300,0%
26 (PETRÓPOLIS)	123	1	8	-99,2%	700,0%
33 (ANGRA DOS REIS)	15	13	7	-13,3%	-46,2%
11 (NOVA FRIBURGO)	8	12	7	50,0%	-41,7%
40 (CAMPO GRANDE)	6	5	6	-16,7%	20,0%

CONTINUA

TABELAS 19 (CONTINUAÇÃO)

ENCONTRO DE CADÁVER E OSSADA POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIACIONES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
17 (ILHA DO GOVERNADOR)	5	4	6	-20,0%	50,0%
6 (TIJUCA)	1	4	6	300,0%	50,0%
22 (BONSUCESSO)	4	0	6	-100,0%	-
23 (LEBLON)	3	5	5	66,7%	0,0%
16 (OLARIA)	8	3	5	-62,5%	66,7%
38 (TRÊS RIOS)	8	5	4	-37,5%	-20,0%
4 (SÃO CRISTÓVÃO)	5	7	3	40,0%	-57,1%
36 (SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA)	3	7	3	133,3%	-57,1%
29 (ITAPERUNA)	10	3	3	-70,0%	0,0%
19 (COPACABANA)	4	7	2	75,0%	-71,4%
43 (PARATY)	0	0	2	-	-
TOTAL GERAL	487	338	436	-30,6%	29,0%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 20

ROUBO DE RUA POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIACIONES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
20 (NOVA IGUAÇU)	5.348	4.872	6.172	-8,9%	26,7%
5 (CENTRO)	4.483	3.747	4.444	-16,4%	18,6%
15 (DUQUE DE CAXIAS)	5.020	3.953	3.977	-21,3%	0,6%
3 (MÉIER)	4.210	3.294	3.909	-21,8%	18,7%
9 (ROCHA MIRANDA)	3.902	3.464	3.796	-11,2%	9,6%
41 (PAVUNA)	3.639	3.395	3.715	-6,7%	9,4%
6 (TIJUCA)	3.155	2.560	3.395	-18,9%	32,6%
2 (BOTAFOGO)	1.894	1.795	2.843	-5,2%	58,4%
39 (BELFORD ROXO)	1.718	1.847	2.585	7,5%	40,0%
14 (BANGU)	2.552	1.966	2.316	-23,0%	17,8%
18 (JACAREPAGUÁ)	2.526	1.816	2.224	-28,1%	22,5%

CONTINUA

TABELAS 20 (CONTINUAÇÃO)

ROUBO DE RUA POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIAÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
31 (RECREIO DOS BANDEIRANTES)	1.613	1.794	2.110	11,2%	17,6%
7 (SÃO GONÇALO)	3.088	2.231	2.018	-27,8%	-9,5%
21 (SÃO JOÃO DE MERITI)	2.259	2.116	1.989	-6,3%	-6,0%
22 (BONSUCESSO)	1.789	1.049	1.689	-41,4%	61,0%
4 (SÃO CRISTÓVÃO)	1.844	1.316	1.654	-28,6%	25,7%
12 (NITERÓI)	1.645	1.411	1.417	-14,2%	0,4%
16 (OLARIA)	1.906	1.283	1.394	-32,7%	8,7%
40 (CAMPO GRANDE)	1.146	956	1.138	-16,6%	19,0%
27 (SANTA CRUZ)	931	808	994	-13,2%	23,0%
23 (LEBLON)	941	696	880	-26,0%	26,4%
24 (QUEIMADOS)	1.183	841	755	-28,9%	-10,2%
19 (COPACABANA)	1.160	1.193	692	2,8%	-42,0%
25 (CABO FRIO)	777	524	520	-32,6%	-0,8%
8 (CAMPOS DOS GOYTACAZES)	623	638	389	2,4%	-39,0%
35 (ITABORAÍ)	590	544	364	-7,8%	-33,1%
34 (GUAPIMIRIM)	524	372	340	-29,0%	-8,6%
17 (ILHA DO GOVERNADOR)	332	237	256	-28,6%	8,0%
32 (MACAÉ)	672	401	216	-40,3%	-46,1%
28 (VOLTA REDONDA)	241	128	119	-46,9%	-7,0%
33 (ANGRA DOS REIS)	121	101	70	-16,5%	-30,7%
26 (PETRÓPOLIS)	79	68	69	-13,9%	1,5%
38 (TRÊS RIOS)	41	30	30	-26,8%	0,0%
30 (TERESÓPOLIS)	27	28	28	3,7%	0,0%
37 (RESENDE)	46	44	23	-4,3%	-47,7%
10 (BARRA DO PIRAÍ)	20	17	14	-15,0%	-17,6%
29 (ITAPERUNA)	13	11	13	-15,4%	18,2%
11 (NOVA FRIBURGO)	28	19	11	-32,1%	-42,1%
43 (PARATY)	0	0	4	-	-
36 (SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA)	6	8	2	33,3%	-75,0%
TOTAL GERAL	62.092	51.573	58.574	-16,9%	13,6%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

ROUBO DE CARGA POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
15 (DUQUE DE CAXIAS)	779	821	742	5,4%	-9,6%
41 (PAVUNA)	294	226	387	-23,1%	71,2%
16 (OLARIA)	378	243	330	-35,7%	35,8%
22 (BONSUCESSO)	283	213	305	-24,7%	43,2%
14 (BANGU)	322	231	221	-28,3%	-4,3%
7 (SÃO GONÇALO)	166	103	208	-38,0%	101,9%
20 (NOVA IGUAÇU)	224	216	183	-3,6%	-15,3%
39 (BELFORD ROXO)	119	166	179	39,5%	7,8%
21 (SÃO JOÃO DE MERITI)	297	233	166	-21,5%	-28,8%
3 (MÉIER)	305	81	111	-73,4%	37,0%
4 (SÃO CRISTÓVÃO)	39	36	102	-7,7%	183,3%
9 (ROCHA MIRANDA)	179	107	82	-40,2%	-23,4%
18 (JACAREPAGUÁ)	118	100	60	-15,3%	-40,0%
40 (CAMPO GRANDE)	152	98	58	-35,5%	-40,8%
35 (ITABORAÍ)	65	54	43	-16,9%	-20,4%
12 (NITERÓI)	87	51	40	-41,4%	-21,6%
24 (QUEIMADOS)	64	48	33	-25,0%	-31,3%
34 (GUAPIMIRIM)	25	29	30	16,0%	3,4%
27 (SANTA CRUZ)	107	36	25	-66,4%	-30,6%
17 (ILHA DO GOVERNADOR)	18	11	25	-38,9%	127,3%
6 (TIJUCA)	32	9	24	-71,9%	166,7%
5 (CENTRO)	18	11	20	-38,9%	81,8%
25 (CABO FRIO)	39	25	13	-35,9%	-48,0%
31 (RECREIO DOS BANDEIRANTES)	16	17	13	6,3%	-23,5%
26 (PETRÓPOLIS)	2	5	8	150,0%	60,0%
8 (CAMPOS DOS GOYTACAZES)	22	15	6	-31,8%	-60,0%
38 (TRÊS RIOS)	5	7	5	40,0%	-28,6%
32 (MACAÉ)	24	10	4	-58,3%	-60,0%
28 (VOLTA REDONDA)	11	9	3	-18,2%	-66,7%

CONTINUA

TABELAS 21 (CONTINUAÇÃO)

ROUBO DE CARGA POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
23 (LEBLON)	6	1	3	-83,3%	200,0%
37 (RESENDE)	4	1	3	-75,0%	200,0%
19 (COPACABANA)	2	0	3	-100,0%	-
2 (BOTAFOGO)	12	4	1	-66,7%	-75,0%
33 (ANGRA DOS REIS)	2	3	1	50,0%	-66,7%
10 (BARRA DO PIRAÍ)	6	2	1	-66,7%	-50,0%
30 (TERESÓPOLIS)	2	1	0	-50,0%	-100,0%
29 (ITAPERUNA)	1	1	0	0,0%	-100,0%
36 (SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA)	3	0	0	-100,0%	-
11 (NOVA FRIBURGO)	1	0	0	-100,0%	-
43 (PARATY)	0	0	0	-	-
TOTAL GERAL	4.229	3.224	3.438	-23,8%	6,6%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 22

ROUBO EM COLETIVO POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
41 (PAVUNA)	523	466	769	-10,9%	65,0%
20 (NOVA IGUAÇU)	526	541	622	2,9%	15,0%
22 (BONSUCESSO)	496	208	536	-58,1%	157,7%
4 (SÃO CRISTÓVÃO)	545	396	518	-27,3%	30,8%
3 (MÉIER)	357	288	465	-19,3%	61,5%
9 (ROCHA MIRANDA)	286	380	409	32,9%	7,6%
21 (SÃO JOÃO DE MERITI)	519	575	407	10,8%	-29,2%
15 (DUQUE DE CAXIAS)	857	638	357	-25,6%	-44,0%
6 (TIJUCA)	248	150	318	-39,5%	112,0%
31 (RECREIO DOS BANDEIRANTES)	175	161	262	-8,0%	62,7%
5 (CENTRO)	340	266	257	-21,8%	-3,4%
39 (BELFORD ROXO)	250	242	209	-3,2%	-13,6%

CONTINUA

TABELAS 22 (CONTINUAÇÃO)

ROUBO EM COLETIVO POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIAÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
16 (OLARIA)	294	112	196	-61,9%	75,0%
14 (BANGU)	198	205	181	3,5%	-11,7%
2 (BOTAFOGO)	164	186	147	13,4%	-21,0%
18 (JACAREPAGUÁ)	212	114	128	-46,2%	12,3%
40 (CAMPO GRANDE)	139	73	108	-47,5%	47,9%
27 (SANTA CRUZ)	141	100	105	-29,1%	5,0%
7 (SÃO GONÇALO)	159	90	78	-43,4%	-13,3%
12 (NITERÓI)	73	57	44	-21,9%	-22,8%
24 (QUEIMADOS)	76	33	36	-56,6%	9,1%
17 (ILHA DO GOVERNADOR)	26	21	31	-19,2%	47,6%
23 (LEBLON)	24	42	22	75,0%	-47,6%
19 (COPACABANA)	50	39	21	-22,0%	-46,2%
25 (CABO FRIO)	14	9	13	-35,7%	44,4%
35 (ITABORAÍ)	17	10	8	-41,2%	-20,0%
30 (TERESÓPOLIS)	0	0	6	-	-
34 (GUAPIMIRIM)	53	18	5	-66,0%	-72,2%
26 (PETRÓPOLIS)	5	3	5	-40,0%	66,7%
28 (VOLTA REDONDA)	12	3	4	-75,0%	33,3%
8 (CAMPOS DOS GOYTACAZES)	17	16	3	-5,9%	-81,3%
33 (ANGRA DOS REIS)	10	10	3	0,0%	-70,0%
10 (BARRA DO PIRAÍ)	2	1	1	-50,0%	0,0%
11 (NOVA FRIBURGO)	0	0	1	-	-
32 (MACAÉ)	15	17	0	13,3%	-100,0%
37 (RESENDE)	8	8	0	0,0%	-100,0%
38 (TRÊS RIOS)	0	3	0	-	-100,0%
43 (PARATY)	0	0	0	-	-
36 (SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA)	0	0	0	-	-
29 (ITAPERUNA)	0	0	0	-	-
TOTAL GERAL	6.831	5.481	6.275	-19,8%	14,5%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TOTAL DE ROUBOS POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
20 (NOVA IGUAÇU)	8.553	8.029	10.550	-6,1%	31,4%
15 (DUQUE DE CAXIAS)	9.908	8.836	9.738	-10,8%	10,2%
41 (PAVUNA)	7.061	7.029	8.460	-0,5%	20,4%
3 (MÉIER)	8.260	6.503	7.866	-21,3%	21,0%
9 (ROCHA MIRANDA)	7.161	6.035	7.003	-15,7%	16,0%
6 (TIJUCA)	4.721	3.730	5.260	-21,0%	41,0%
5 (CENTRO)	5.456	4.382	5.070	-19,7%	15,7%
39 (BELFORD ROXO)	3.569	3.686	5.059	3,3%	37,2%
14 (BANGU)	5.009	4.001	4.332	-20,1%	8,3%
7 (SÃO GONÇALO)	6.386	4.115	4.229	-35,6%	2,8%
18 (JACAREPAGUÁ)	4.245	3.487	4.101	-17,9%	17,6%
21 (SÃO JOÃO DE MERITI)	4.372	4.168	3.982	-4,7%	-4,5%
2 (BOTAFOGO)	2.678	2.487	3.842	-7,1%	54,5%
16 (OLARIA)	3.704	2.862	3.745	-22,7%	30,9%
22 (BONSUCESSO)	3.332	2.318	3.649	-30,4%	57,4%
31 (RECREIO DOS BANDEIRANTES)	2.311	2.626	3.179	13,6%	21,1%
4 (SÃO CRISTÓVÃO)	2.743	2.039	2.875	-25,7%	41,0%
12 (NITERÓI)	2.784	2.112	2.208	-24,1%	4,5%
40 (CAMPO GRANDE)	2.407	1.966	2.174	-18,3%	10,6%
27 (SANTA CRUZ)	1.580	1.275	1.417	-19,3%	11,1%
24 (QUEIMADOS)	1.849	1.418	1.313	-23,3%	-7,4%
23 (LEBLON)	1.195	916	1.147	-23,3%	25,2%
25 (CABO FRIO)	1.330	951	965	-28,5%	1,5%
19 (COPACABANA)	1.434	1.478	909	3,1%	-38,5%
35 (ITABORAÍ)	1.249	1.078	871	-13,7%	-19,2%
34 (GUAPIMIRIM)	884	674	651	-23,8%	-3,4%
8 (CAMPOS DOS GOYTACAZES)	1.037	1.028	599	-0,9%	-41,7%
17 (ILHA DO GOVERNADOR)	608	419	503	-31,1%	20,0%
32 (MACAÉ)	1.225	708	386	-42,2%	-45,5%

CONTINUA

TABELAS 23 (CONTINUAÇÃO)

TOTAL DE ROUBOS POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
28 (VOLTA REDONDA)	490	307	294	-37,3%	-4,2%
26 (PETRÓPOLIS)	127	116	133	-8,7%	14,7%
33 (ANGRA DOS REIS)	211	199	123	-5,7%	-38,2%
38 (TRÊS RIOS)	98	63	71	-35,7%	12,7%
30 (TERESÓPOLIS)	57	62	62	8,8%	0,0%
10 (BARRA DO PIRAÍ)	89	86	56	-3,4%	-34,9%
37 (RESENDE)	114	94	54	-17,5%	-42,6%
29 (ITAPERUNA)	43	47	43	9,3%	-8,5%
11 (NOVA FRIBURGO)	80	49	28	-38,8%	-42,9%
36 (SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA)	33	19	14	-42,4%	-26,3%
43 (PARATY)	0	0	9	-	-
TOTAL GERAL	108.393	91.398	106.970	-15,7%	17,0%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 24

ROUBO DE VEÍCULO POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
15 (DUQUE DE CAXIAS)	3.002	3.018	4.085	0,5%	35,4%
41 (PAVUNA)	2.286	2.474	3.247	8,2%	31,2%
20 (NOVA IGUAÇU)	1.740	1.889	3.175	8,6%	68,1%
3 (MÉIER)	2.230	1.921	2.732	-13,9%	42,2%
9 (ROCHA MIRANDA)	2.049	1.690	2.300	-17,5%	36,1%
39 (BELFORD ROXO)	1.280	1.345	1.881	5,1%	39,9%
16 (OLARIA)	1.002	906	1.583	-9,6%	74,7%
7 (SÃO GONÇALO)	1.902	1.067	1.558	-43,9%	46,0%
14 (BANGU)	1.612	1.335	1.367	-17,2%	2,4%
21 (SÃO JOÃO DE MERITI)	1.169	1.124	1.306	-3,8%	16,2%
18 (JACAREPAGUÁ)	871	884	1.182	1,5%	33,7%
22 (BONSUCESSO)	773	680	1.149	-12,0%	69,0%

CONTINUA

TABELAS 24 (CONTINUAÇÃO)

ROUBO DE VEÍCULO POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
6 (TIJUCA)	846	591	1.132	-30,1%	91,5%
4 (SÃO CRISTÓVÃO)	453	362	738	-20,1%	103,9%
40 (CAMPO GRANDE)	716	548	566	-23,5%	3,3%
2 (BOTAFOGO)	307	239	401	-22,1%	67,8%
12 (NITERÓI)	443	238	381	-46,3%	60,1%
35 (ITABORAÍ)	388	278	318	-28,4%	14,4%
24 (QUEIMADOS)	292	251	291	-14,0%	15,9%
31 (RECREIO DOS BANDEIRANTES)	230	202	250	-12,2%	23,8%
27 (SANTA CRUZ)	271	238	233	-12,2%	-2,1%
25 (CABO FRIO)	218	165	203	-24,3%	23,0%
5 (CENTRO)	167	111	191	-33,5%	72,1%
34 (GUAPIMIRIM)	150	143	184	-4,7%	28,7%
17 (ILHA DO GOVERNADOR)	155	93	152	-40,0%	63,4%
8 (CAMPOS DOS GOYTACAZES)	104	109	77	4,8%	-29,4%
23 (LEBLON)	72	35	62	-51,4%	77,1%
28 (VOLTA REDONDA)	89	88	59	-1,1%	-33,0%
32 (MACAÉ)	273	122	50	-55,3%	-59,0%
19 (COPACABANA)	12	15	19	25,0%	26,7%
33 (ANGRA DOS REIS)	35	38	18	8,6%	-52,6%
26 (PETRÓPOLIS)	11	8	15	-27,3%	87,5%
37 (RESENDE)	11	9	8	-18,2%	-11,1%
38 (TRÊS RIOS)	11	9	8	-18,2%	-11,1%
10 (BARRA DO PIRAÍ)	6	11	6	83,3%	-45,5%
30 (TERESÓPOLIS)	5	2	3	-60,0%	50,0%
29 (ITAPERUNA)	4	6	2	50,0%	-66,7%
36 (SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA)	7	2	1	-71,4%	-50,0%
11 (NOVA FRIBURGO)	6	2	1	-66,7%	-50,0%
43 (PARATY)	0	0	0	-	-
TOTAL GERAL	25.198	22.248	30.934	-11,7%	39,0%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

FURTO DE VEÍCULOS POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIAÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
20 (NOVA IGUAÇU)	1.654	1.445	1.584	-12,6%	9,6%
31 (RECREIO DOS BANDEIRANTES)	826	1.214	1.221	47,0%	0,6%
7 (SÃO GONÇALO)	1.138	1.136	1.186	-0,2%	4,4%
15 (DUQUE DE CAXIAS)	1.324	1.080	1.069	-18,4%	-1,0%
12 (NITERÓI)	800	900	807	12,5%	-10,3%
9 (ROCHA MIRANDA)	777	768	750	-1,2%	-2,3%
41 (PAVUNA)	654	706	721	8,0%	2,1%
3 (MÉIER)	575	581	666	1,0%	14,6%
18 (JACAREPAGUÁ)	435	458	645	5,3%	40,8%
40 (CAMPO GRANDE)	711	726	633	2,1%	-12,8%
21 (SÃO JOÃO DE MERITI)	676	552	595	-18,3%	7,8%
2 (BOTAFOGO)	425	480	572	12,9%	19,2%
14 (BANGU)	554	514	526	-7,2%	2,3%
25 (CABO FRIO)	540	474	503	-12,2%	6,1%
16 (OLARIA)	447	487	496	8,9%	1,8%
39 (BELFORD ROXO)	540	465	469	-13,9%	0,9%
4 (SÃO CRISTÓVÃO)	226	265	397	17,3%	49,8%
5 (CENTRO)	289	344	389	19,0%	13,1%
27 (SANTA CRUZ)	402	503	369	25,1%	-26,6%
24 (QUEIMADOS)	374	363	369	-2,9%	1,7%
22 (BONSUCESSO)	257	231	369	-10,1%	59,7%
34 (GUAPIMIRIM)	301	326	365	8,3%	12,0%
35 (ITABORAÍ)	384	308	346	-19,8%	12,3%
23 (LEBLON)	240	284	319	18,3%	12,3%
6 (TIJUCA)	330	301	317	-8,8%	5,3%
32 (MACAÉ)	303	307	267	1,3%	-13,0%
19 (COPACABANA)	211	200	257	-5,2%	28,5%
17 (ILHA DO GOVERNADOR)	177	151	224	-14,7%	48,3%
8 (CAMPOS DOS GOYTACAZES)	364	231	176	-36,5%	-23,8%

CONTINUA

TABELAS 25 (CONTINUAÇÃO)

FURTO DE VEÍCULOS POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIACIONES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
28 (VOLTA REDONDA)	266	164	171	-38,3%	4,3%
33 (ANGRA DOS REIS)	190	173	151	-8,9%	-12,7%
30 (TERESÓPOLIS)	69	74	72	7,2%	-2,7%
11 (NOVA FRIBURGO)	95	99	66	4,2%	-33,3%
10 (BARRA DO PIRAI)	50	46	61	-8,0%	32,6%
26 (PETRÓPOLIS)	84	75	47	-10,7%	-37,3%
29 (ITAPERUNA)	55	45	42	-18,2%	-6,7%
38 (TRÊS RIOS)	31	32	42	3,2%	31,3%
37 (RESENDE)	48	37	40	-22,9%	8,1%
36 (SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA)	42	32	34	-23,8%	6,3%
43 (PARATY)	0	0	3	-	-
TOTAL GERAL	16.864	16.577	17.336	-1,7%	4,6%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 26

RECUPERAÇÃO DE VEÍCULOS POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIACIONES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
15 (DUQUE DE CAXIAS)	1.955	1.931	2.532	-1,2%	31,1%
41 (PAVUNA)	1.749	1.698	1.948	-2,9%	14,7%
22 (BONSUCESSO)	549	1.002	1.701	82,5%	69,8%
39 (BELFORD ROXO)	467	564	1.226	20,8%	117,4%
16 (OLARIA)	684	788	1.053	15,2%	33,6%
20 (NOVA IGUAÇU)	635	807	1.042	27,1%	29,1%
3 (MÉIER)	797	710	987	-10,9%	39,0%
7 (SÃO GONÇALO)	755	658	841	-12,8%	27,8%
9 (ROCHA MIRANDA)	475	805	829	69,5%	3,0%
21 (SÃO JOÃO DE MERITI)	479	492	764	2,7%	55,3%
14 (BANGU)	604	698	757	15,6%	8,5%

CONTINUA

RECUPERAÇÃO DE VEÍCULOS POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
18 (JACAREPAGUÁ)	349	436	588	24,9%	34,9%
24 (QUEIMADOS)	230	312	465	35,7%	49,0%
12 (NITERÓI)	276	331	423	19,9%	27,8%
4 (SÃO CRISTÓVÃO)	250	241	413	-3,6%	71,4%
27 (SANTA CRUZ)	210	395	396	88,1%	0,3%
40 (CAMPO GRANDE)	256	301	353	17,6%	17,3%
25 (CABO FRIO)	335	268	325	-20,0%	21,3%
35 (ITABORAÍ)	255	217	255	-14,9%	17,5%
6 (TIJUCA)	162	118	229	-27,2%	94,1%
17 (ILHA DO GOVERNADOR)	198	250	208	26,3%	-16,8%
31 (RECREIO DOS BANDEIRANTES)	164	189	207	15,2%	9,5%
8 (CAMPOS DOS GOYTACAZES)	184	203	201	10,3%	-1,0%
32 (MACAÉ)	187	184	195	-1,6%	6,0%
28 (VOLTA REDONDA)	147	164	162	11,6%	-1,2%
5 (CENTRO)	115	108	145	-6,1%	34,3%
34 (GUAPIMIRIM)	141	130	109	-7,8%	-16,2%
33 (ANGRA DOS REIS)	86	76	75	-11,6%	-1,3%
26 (PETRÓPOLIS)	61	91	74	49,2%	-18,7%
11 (NOVA FRIBURGO)	73	67	72	-8,2%	7,5%
37 (RESENDE)	48	48	71	0,0%	47,9%
30 (TERESÓPOLIS)	39	58	65	48,7%	12,1%
23 (LEBLON)	41	76	62	85,4%	-18,4%
29 (ITAPERUNA)	42	41	57	-2,4%	39,0%
2 (BOTAFOGO)	65	56	54	-13,8%	-3,6%
10 (BARRA DO PIRAÍ)	46	57	47	23,9%	-17,5%
38 (TRÊS RIOS)	52	42	35	-19,2%	-16,7%
36 (SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA)	29	24	31	-17,2%	29,2%
19 (COPACABANA)	20	39	30	95,0%	-23,1%
43 (PARATY)	0	0	7	-	-
TOTAL GERAL	13.210	14.675	19.034	11,1%	29,7%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 27

HOMICÍDIO DOLOSO POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	71	63	69	62	69	62	55	67	68	58	75	95
CAPITAL	70	71	93	87	85	80	69	79	64	76	76	111
GRANDE NITERÓI	15	16	15	16	8	11	16	10	10	3	12	14
INTERIOR	98	88	102	63	97	73	68	70	84	93	89	84
TOTAL GERAL	254	238	279	228	259	226	208	226	226	230	252	304

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 28

MORTES POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	17	19	10	11	22	21	36	18	11	16	22	12
CAPITAL	20	20	17	38	51	43	33	29	25	29	15	17
GRANDE NITERÓI	12	9	3	2	5	2	5	7	1	3	3	2
INTERIOR	11	7	12	4	6	5	5	15	6	7	6	9
TOTAL GERAL	60	55	42	55	84	71	79	69	43	55	46	40

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 29

LETALIDADE VIOLENTA POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	91	89	80	77	91	87	96	90	80	77	105	111
CAPITAL	94	94	119	127	145	131	108	110	96	110	94	141
GRANDE NITERÓI	27	27	18	18	13	14	21	18	13	10	17	17
INTERIOR	112	97	116	70	108	81	73	87	95	106	96	98
TOTAL GERAL	324	307	333	292	357	313	298	305	284	303	312	367

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 30

PESSOAS DESAPARECIDAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	136	153	166	149	127	121	132	157	122	161	131	158
CAPITAL	202	202	206	244	218	221	217	226	206	226	205	237
GRANDE NITERÓI	33	27	44	39	37	55	31	51	41	40	38	28
INTERIOR	118	101	120	110	101	90	86	105	98	118	101	112
TOTAL GERAL	489	483	536	542	483	487	466	539	467	545	475	535

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 31

ENCONTRO DE CADÁVER E OSSADA POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	9	6	0	9	9	7	8	7	4	8	14	16
CAPITAL	13	14	8	10	12	18	19	23	15	6	12	22
GRANDE NITERÓI	1	3	4	1	1	5	0	7	1	3	2	4
INTERIOR	16	12	9	17	6	7	5	11	12	8	18	14
TOTAL GERAL	39	35	21	37	28	37	32	48	32	25	46	56

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 32

ROUBO DE RUA POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	1.222	1.244	1.338	1.216	1.250	1.344	1.406	1.386	1.382	1.452	1.396	1.182
CAPITAL	2.845	3.034	2.863	3.093	3.192	3.015	3.114	3.312	3.388	3.393	2.930	3.270
GRANDE NITERÓI	320	247	229	270	284	218	270	285	273	376	316	347
INTERIOR	220	199	175	156	140	143	140	140	146	142	135	136
TOTAL GERAL	4.607	4.724	4.605	4.735	4.866	4.720	4.930	5.123	5.189	5.363	4.777	4.935

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 33

ROUBO DE CARGA POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	87	68	97	92	97	107	112	128	112	169	128	136
CAPITAL	96	87	115	98	121	109	108	179	192	173	226	266
GRANDE NITERÓI	15	1	7	6	6	3	5	11	24	24	72	74
INTERIOR	7	4	2	1	1	7	12	9	11	12	10	11
TOTAL GERAL	205	160	221	197	225	226	237	327	339	378	436	487

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 34

ROUBO EM COLETIVO POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	121	110	122	121	105	172	154	168	153	134	148	128
CAPITAL	319	246	252	287	410	353	364	538	555	505	298	346
GRANDE NITERÓI	11	13	10	13	5	5	7	19	16	9	10	4
INTERIOR	5	2	3	2	2	7	1	6	2	2	10	2
TOTAL GERAL	456	371	387	423	522	537	526	731	726	650	466	480

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 35

TOTAL DE ROUBOS POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	2.208	2.290	2.465	2.315	2.401	2.585	2.590	2.779	2.733	3.194	3.117	2.616
CAPITAL	4.753	5.029	5.377	5.232	5.742	5.134	5.126	5.721	5.987	6.103	5.499	5.829
GRANDE NITERÓI	523	386	345	418	419	347	414	597	685	792	769	742
INTERIOR	370	358	321	295	265	259	239	288	306	354	321	332
TOTAL GERAL	7.854	8.063	8.508	8.260	8.827	8.325	8.369	9.385	9.711	10.443	9.706	9.519

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 36

ROUBO DE VEÍCULO POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	620	687	737	730	803	887	864	991	993	1.261	1.300	1.049
CAPITAL	1.085	1.206	1.539	1.217	1.542	1.228	1.254	1.536	1.722	1.749	1.684	1.542
GRANDE NITERÓI	93	76	61	73	72	78	97	246	304	297	309	233
INTERIOR	67	67	54	49	49	44	37	60	75	96	84	87
TOTAL GERAL	1.865	2.036	2.391	2.069	2.466	2.237	2.252	2.833	3.094	3.403	3.377	2.911

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 37

FURTO DE VEÍCULO POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	345	351	382	380	391	373	326	366	373	450	374	340
CAPITAL	748	743	840	808	797	639	722	743	778	707	675	671
GRANDE NITERÓI	161	168	174	144	176	176	164	167	184	151	159	169
INTERIOR	187	190	155	184	168	186	148	136	168	171	149	179
TOTAL GERAL	1.441	1.452	1.551	1.516	1.532	1.374	1.360	1.412	1.503	1.479	1.357	1.359

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 38

RECUPERAÇÃO DE VEÍCULO POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	344	462	365	495	429	471	474	492	530	697	756	623
CAPITAL	623	796	705	786	762	763	756	906	981	1.043	945	894
GRANDE NITERÓI	73	71	71	64	69	91	83	122	145	165	186	124
INTERIOR	141	144	126	122	132	94	114	136	163	164	166	170
TOTAL GERAL	1.181	1.473	1.267	1.467	1.392	1.419	1.427	1.656	1.819	2.069	2.053	1.811

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 39

ESTUPRO POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	1.552	1.405	1.413	-9,5%	0,6%
CAPITAL	1.911	1.801	2.029	-5,8%	12,7%
GRANDE NITERÓI	447	465	479	4,0%	3,0%
INTERIOR	1.717	1.857	1.898	8,2%	2,2%
TOTAL GERAL	5.627	5.528	5.819	-1,8%	5,3%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 40

FEMINICÍDIO POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	25	18	23	-28,0%	27,8%
CAPITAL	39	40	51	2,6%	27,5%
GRANDE NITERÓI	10	9	6	-10,0%	-33,3%
INTERIOR	37	32	27	-13,5%	-15,6%
TOTAL GERAL	111	99	107	-10,8%	8,1%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 41

TENTATIVA DE FEMINICÍDIO POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
BAIXADA FLUMINENSE	83	79	89	-4,8%	12,7%
CAPITAL	92	99	117	7,6%	18,2%
GRANDE NITERÓI	21	30	39	42,9%	30,0%
INTERIOR	97	100	137	3,1%	37,0%
TOTAL GERAL	293	308	382	5,1%	24,0%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

ESTUPRO POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
20 (NOVA IGUAÇU)	471	461	439	-2,1%	-4,8%
15 (DUQUE DE CAXIAS)	313	270	287	-13,7%	6,3%
25 (CABO FRIO)	312	307	281	-1,6%	-8,5%
32 (MACAÉ)	202	238	268	17,8%	12,6%
12 (NITERÓI)	234	253	253	8,1%	0,0%
40 (CAMPO GRANDE)	210	209	249	-0,5%	19,1%
18 (JACAREPAGUÁ)	208	202	245	-2,9%	21,3%
27 (SANTA CRUZ)	265	257	239	-3,0%	-7,0%
7 (SÃO GONÇALO)	213	212	226	-0,5%	6,6%
24 (QUEIMADOS)	248	232	213	-6,5%	-8,2%
14 (BANGU)	203	170	197	-16,3%	15,9%
34 (GUAPIMIRIM)	184	179	185	-2,7%	3,4%
8 (CAMPOS DOS GOYTACAZES)	175	192	180	9,7%	-6,3%
39 (BELFORD ROXO)	178	150	162	-15,7%	8,0%
3 (MÉIER)	126	126	144	0,0%	14,3%
41 (PAVUNA)	119	132	142	10,9%	7,6%
10 (BARRA DO PIRAÍ)	108	164	139	51,9%	-15,2%
28 (VOLTA REDONDA)	99	108	137	9,1%	26,9%
35 (ITABORAÍ)	132	125	136	-5,3%	8,8%
26 (PETRÓPOLIS)	104	99	129	-4,8%	30,3%
21 (SÃO JOÃO DE MERITI)	158	113	127	-28,5%	12,4%
9 (ROCHA MIRANDA)	91	117	125	28,6%	6,8%
33 (ANGRA DOS REIS)	128	157	124	22,7%	-21,0%
31 (RECREIO DOS BANDEIRANTES)	121	90	114	-25,6%	26,7%
30 (TERESÓPOLIS)	111	135	102	21,6%	-24,4%
16 (OLARIA)	107	90	102	-15,9%	13,3%
11 (NOVA FRIBURGO)	91	104	100	14,3%	-3,8%
29 (ITAPERUNA)	70	73	93	4,3%	27,4%
38 (TRÊS RIOS)	76	66	85	-13,2%	28,8%

CONTINUA

TABELAS 42 (CONTINUAÇÃO)

ESTUPRO AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
22 (BONSUCESSO)	64	69	79	7,8%	14,5%
6 (TIJUCA)	74	49	67	-33,8%	36,7%
5 (CENTRO)	60	62	64	3,3%	3,2%
2 (BOTAFOGO)	49	47	59	-4,1%	25,5%
23 (LEBLON)	52	45	59	-13,5%	31,1%
37 (RESENDE)	70	54	54	-22,9%	0,0%
17 (ILHA DO GOVERNADOR)	78	46	52	-41,0%	13,0%
4 (SÃO CRISTÓVÃO)	55	45	50	-18,2%	11,1%
36 (SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA)	39	35	47	-10,3%	34,3%
19 (COPACABANA)	29	45	42	55,2%	-6,7%
43 (PARATY)	0	0	23	-	-
TOTAL GERAL	5.627	5.528	5.819	-1,8%	5,3%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 43

FEMINICÍDIO POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
18 (JACAREPAGUÁ)	6	3	9	-50,0%	200,0%
40 (CAMPO GRANDE)	3	0	8	-100,0%	-
8 (CAMPOS DOS GOYTACAZES)	9	8	7	-11,1%	-12,5%
25 (CABO FRIO)	5	6	7	20,0%	16,7%
39 (BELFORD ROXO)	6	3	7	-50,0%	133,3%
15 (DUQUE DE CAXIAS)	4	4	6	0,0%	50,0%
27 (SANTA CRUZ)	1	6	5	500,0%	-16,7%
12 (NITERÓI)	2	4	5	100,0%	25,0%
24 (QUEIMADOS)	1	2	5	100,0%	150,0%
3 (MÉIER)	4	1	5	-75,0%	400,0%
17 (ILHA DO GOVERNADOR)	1	0	5	-100,0%	-

CONTINUA

TABELAS 43 (CONTINUAÇÃO)

FEMINICÍDIO POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIAÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
14 (BANGU)	8	10	4	25,0%	-60,0%
31 (RECREIO DOS BANDEIRANTES)	3	2	4	-33,3%	100,0%
20 (NOVA IGUAÇU)	10	8	3	-20,0%	-62,5%
16 (OLARIA)	2	3	3	50,0%	0,0%
5 (CENTRO)	1	2	3	100,0%	50,0%
38 (TRÊS RIOS)	0	0	3	-	-
32 (MACAÉ)	6	3	2	-50,0%	-33,3%
33 (ANGRA DOS REIS)	3	2	2	-33,3%	0,0%
30 (TERESÓPOLIS)	1	2	2	100,0%	0,0%
9 (ROCHA MIRANDA)	2	1	2	-50,0%	100,0%
7 (SÃO GONÇALO)	8	5	1	-37,5%	-80,0%
41 (PAVUNA)	2	4	1	100,0%	-75,0%
28 (VOLTA REDONDA)	3	3	1	0,0%	-66,7%
35 (ITABORAÍ)	3	1	1	-66,7%	0,0%
11 (NOVA FRIBURGO)	1	1	1	0,0%	0,0%
21 (SÃO JOÃO DE MERITI)	0	1	1	-	0,0%
26 (PETRÓPOLIS)	0	1	1	-	0,0%
34 (GUAPIMIRIM)	4	0	1	-100,0%	-
6 (TIJUCA)	2	0	1	-100,0%	-
2 (BOTAFOGO)	0	0	1	-	-
22 (BONSUCESSO)	1	5	0	400,0%	-100,0%
10 (BARRA DO PIRAÍ)	3	2	0	-33,3%	-100,0%
29 (ITAPERUNA)	2	2	0	0,0%	-100,0%
23 (LEBLON)	1	2	0	100,0%	-100,0%
4 (SÃO CRISTÓVÃO)	1	1	0	0,0%	-100,0%
43 (PARATY)	0	1	0	-	-100,0%
19 (COPACABANA)	1	0	0	-100,0%	-
36 (SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA)	1	0	0	-100,0%	-
37 (RESENDE)	0	0	0	-	-
TOTAL GERAL	111	99	107	-10,8%	8,1%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TENTATIVA DE FEMINICÍDIO POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
12 (NITERÓI)	10	15	26	50,0%	73,3%
8 (CAMPOS DOS GOYTACAZES)	11	14	26	27,3%	85,7%
20 (NOVA IGUAÇU)	23	12	25	-47,8%	108,3%
15 (DUQUE DE CAXIAS)	24	26	23	8,3%	-11,5%
18 (JACAREPAGUÁ)	12	16	20	33,3%	25,0%
33 (ANGRA DOS REIS)	2	11	17	450,0%	54,5%
40 (CAMPO GRANDE)	8	16	15	100,0%	-6,3%
39 (BELFORD ROXO)	10	12	14	20,0%	16,7%
28 (VOLTA REDONDA)	7	10	14	42,9%	40,0%
7 (SÃO GONÇALO)	11	15	13	36,4%	-13,3%
32 (MACAÉ)	19	13	12	-31,6%	-7,7%
25 (CABO FRIO)	16	12	12	-25,0%	0,0%
24 (QUEIMADOS)	12	12	12	0,0%	0,0%
34 (GUAPIMIRIM)	11	12	10	9,1%	-16,7%
27 (SANTA CRUZ)	9	18	9	100,0%	-50,0%
30 (TERESÓPOLIS)	4	9	9	125,0%	0,0%
31 (RECREIO DOS BANDEIRANTES)	5	7	9	40,0%	28,6%
29 (ITAPERUNA)	3	6	9	100,0%	50,0%
35 (ITABORAÍ)	8	4	9	-50,0%	125,0%
14 (BANGU)	9	2	9	-77,8%	350,0%
41 (PAVUNA)	4	4	8	0,0%	100,0%
10 (BARRA DO PIRAÍ)	11	0	8	-100,0%	-
9 (ROCHA MIRANDA)	7	2	7	-71,4%	250,0%
17 (ILHA DO GOVERNADOR)	0	1	7	-	600,0%
3 (MÉIER)	12	9	6	-25,0%	-33,3%
16 (OLARIA)	2	5	6	150,0%	20,0%
21 (SÃO JOÃO DE MERITI)	3	5	5	66,7%	0,0%
22 (BONSUCESSO)	4	2	5	-50,0%	150,0%
26 (PETRÓPOLIS)	3	1	5	-66,7%	400,0%

CONTINUA

TENTATIVA DE FEMINICÍDIO POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIAÇÕES PERCENTUAIS	
	2022	2023	2024	2022 / 2023	2023 / 2024
11 (NOVA FRIBURGO)	6	5	4	-16,7%	-20,0%
38 (TRÊS RIOS)	3	5	4	66,7%	-20,0%
37 (RESENDE)	2	5	4	150,0%	-20,0%
5 (CENTRO)	7	3	4	-57,1%	33,3%
6 (TIJUCA)	4	8	3	100,0%	-62,5%
36 (SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA)	1	5	3	400,0%	-40,0%
4 (SÃO CRISTÓVÃO)	2	3	3	50,0%	0,0%
23 (LEBLON)	5	2	3	-60,0%	50,0%
2 (BOTAFOGO)	0	1	2	-	100,0%
19 (COPACABANA)	2	0	1	-100,0%	-
43 (PARATY)	1	0	1	-100,0%	-
TOTAL GERAL	293	308	382	5,1%	24,0%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 45

ESTUPRO POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	108	125	112	103	128	117	99	117	143	125	115	121
CAPITAL	178	179	164	179	170	168	175	177	179	162	153	145
GRANDE NITERÓI	44	32	38	30	48	34	39	33	43	52	46	40
INTERIOR	169	144	150	151	165	188	158	154	176	172	133	138
TOTAL GERAL	499	480	464	463	511	507	471	481	541	511	447	444

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 46

FEMINICÍDIO POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	4	3	2	0	1	2	1	1	1	0	5	3
CAPITAL	5	2	1	7	3	6	2	3	5	7	4	6
GRANDE NITERÓI	0	1	2	1	0	0	1	0	1	0	0	0
INTERIOR	4	2	4	1	3	3	4	0	1	3	1	1
TOTAL GERAL	13	8	9	9	7	11	8	4	8	10	10	10

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 47

TENTATIVA DE FEMINICÍDIO POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	7	13	7	9	8	4	8	5	6	4	9	9
CAPITAL	13	9	11	16	9	9	8	5	12	8	10	7
GRANDE NITERÓI	5	4	3	3	4	1	4	5	2	4	1	3
INTERIOR	9	21	8	13	9	10	11	10	8	9	14	15
TOTAL GERAL	34	47	29	41	30	24	31	25	28	25	34	34

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

DISTRIBUIÇÃO DAS REGIÕES, ÁREAS E CIRCUNSCRIÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP, AISP E CISP)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

RISP	AISP	CISP	UNIDADE TERRITORIAL	MUNICÍPIO	REGIÃO DE GOVERNO
1	2	9	Catete, Cosme Velho, Flamengo, Glória e Laranjeiras	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	2	10	Botafogo, Humaitá e Urca	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	3	23	Cachambi, Méier (parte) e Todos os Santos (parte)	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	3	24	Abolição, Água Santa (parte), Encantado, Engenho de Dentro (parte), Pilares e Piedade	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	3	25	Engenho Novo, Jacaré, Jacarezinho, Riachuelo, Rocha, Sampaio e São Francisco Xavier	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	3	26	Água Santa (parte), Engenho de Dentro (parte), Lins de Vasconcelos e Todos os Santos	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	3	44	Del Castilho, Engenho da Rainha, Inhaúma, Maria da Graça e Tomás Coelho	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	4	6	Catumbi, Cidade Nova, Estácio, Rio Comprido e Centro (parte)	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	4	17	Caju, Mangueira, São Cristóvão e Vasco da Gama	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	5	1	Centro (parte)	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	5	4	Centro (parte), Gamboa, Santo Cristo e Saúde	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	5	5	Centro (parte), Lapa e Paquetá	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	5	7	Santa Teresa	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	6	18	Maracanã, Praça da Bandeira e Tijuca (parte)	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	6	19	Alto da Boa Vista e Tijuca (parte)	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	6	20	Andaraí, Grajaú e Vila Isabel	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	16	22	Brás de Pina (parte), Olaria, Penha e Penha Circular (parte)	Rio de Janeiro	Metropolitana

CONTINIUA

DISTRIBUIÇÃO DAS REGIÕES, ÁREAS E CIRCUNSCRIÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP, AISP E CISP)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

RISP	AISP	CISP	UNIDADE TERRITORIAL	MUNICÍPIO	REGIÃO DE GOVERNO
1	16	38	Brás de Pina (parte), Cordovil, Jardim América, Parada de Lucas, Penha Circular (parte) e Vigário Geral	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	17	37	Bancários, Cacuia, Cidade Universitária, Cocotá, Freguesia, Galeão, Jardim Carioca, Jardim Guanabara, Moneró, Pitangueiras, Portuguesa, Praia da Bandeira, Ribeira, Tauá e Zumbi	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	19	12	Copacabana (parte) e Leme	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	19	13	Copacabana (parte)	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	22	21	Benfica, Bonsucesso, Higienópolis, Manguinhos, Maré e Ramos	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	23	11	Rocinha	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	23	14	Ipanema e Leblon	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	23	15	Gávea, Jardim Botânico, Lagoa, São Conrado e Vidigal	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	9	29	Cavalcanti, Engenheiro Leal, Madureira, Turiaçu, Vaz Lobo, Oswaldo Cruz (parte), Cascadura e Quintino Bocaiúva	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	9	30	Bento Ribeiro, Campinho, Marechal Hermes e Oswaldo Cruz (parte)	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	9	40	Coelho Neto, Colégio (parte), Honório Gurgel e Rocha Miranda	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	14	33	Campo dos Afonsos, Deodoro, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos, Realengo e Vila Militar	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	14	34	Bangu, Gericinó, Padre Miguel e Senador Camará	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	18	28	Vila Valqueire, Praça Seca e Tanque (parte)	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	18	32	Anil, Cidade de Deus, Curicica, Gardênia Azul, Jacarepaguá e Taquara	Rio de Janeiro	Metropolitana

CONTINUA

DISTRIBUIÇÃO DAS REGIÕES, ÁREAS E CIRCUNSCRIÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP, AISP E CISP)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

RISP	AISP	CISP	UNIDADE TERRITORIAL	MUNICÍPIO	REGIÃO DE GOVERNO
2	18	41	Freguesia (Jacarepaguá), Pechincha e Tanque (parte)	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	27	36	Paciência e Santa Cruz	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	27	43	Guaratiba, Pedra de Guaratiba e Sepetiba	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	31	16	Barra da Tijuca, Itanhangá, Joá	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	31	42	Recreio dos Bandeirantes, Barra de Guaratiba, Camorim, Grumari, Vargem Grande e Vargem Pequena	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	40	35	Campo Grande, Cosmos, Inhoaíba, Santíssimo e Senador Vasconcelos	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	41	27	Colégio (parte), Irajá, Vicente de Carvalho, Vila Kosmos, Vila da Penha e Vista Alegre	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	41	31	Anchieta, Guadalupe, Parque Anchieta e Ricardo de Albuquerque	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	41	39	Acari, Barros Filho, Costa Barros, Parque Colúmbia e Pavuna	Rio de Janeiro	Metropolitana
3	15	59	Duque de Caxias (Centro)	Duque de Caxias	Metropolitana
3	15	60	Campos Elyseos	Duque de Caxias	Metropolitana
3	15	61	Xerém	Duque de Caxias	Metropolitana
3	15	62	Imbariê	Duque de Caxias	Metropolitana
3	20	52	Centro	Nova Iguaçu	Metropolitana
3	20	53	Mesquita, Chatuba e Banco de Areia	Mesquita	Metropolitana
3	20	56	Comendador Soares, Cabuçú e Km32	Nova Iguaçu	Metropolitana
3	20	57	Nilópolis e Olinda	Nilópolis	Metropolitana
3	20	58	Posse, Austin, Miguel Couto, Vila de Cava e Tinguá	Nova Iguaçu	Metropolitana
3	21	64	São João de Meriti, Coelho da Rocha e São Mateus	São João de Meriti	Metropolitana

CONTINUA

DISTRIBUIÇÃO DAS REGIÕES, ÁREAS E CIRCUNSCRIÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP, AISP E CISP)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

RISP	AISP	CISP	UNIDADE TERRITORIAL	MUNICÍPIO	REGIÃO DE GOVERNO
3	24	48	Seropédica	Seropédica	Metropolitana
3	24	50	Itaguaí e Ibituporanga	Itaguaí	Metropolitana
3	24	51	Paracambi	Paracambi	Metropolitana
3	24	55	Centro, Norte, Sul, Leste, Oeste e Nordeste	Queimados	Metropolitana
3	24	63	Japeri, Engenheiro Pedreira, Marajoara, Pedra Lisa e Rio D`Ouro	Japeri	Metropolitana
3	34	65	Magé, Santo Aleixo e Suruí	Magé	Metropolitana
3	34	66	Inhomirim e Guia de Copaíba	Magé	Metropolitana
3	34	67	Guapimirim	Metropolitana	
3	39	54	Areia Branca, Jardim Redentor, Parque São José, Nova Aurora e Lote XV	Belford Roxo	Metropolitana
4	7	72	São Gonçalo	São Gonçalo	Metropolitana
4	7	73	Neves	São Gonçalo	Metropolitana
4	7	74	Monjolo	São Gonçalo	Metropolitana
4	7	75	Ipiiba e Sete Pontes	São Gonçalo	Metropolitana
4	12	76	Centro, Ponta da Areia, Ilha da Conceição, São Lourenço, Fátima, Morro do Estado, Ingá, São Domingos, Gragoatá e Boa Viagem	Niterói	Metropolitana
4	12	77	Santa Rosa, Icaraí, Vital Brasil, Pé Pequeno, Viradouro e Cubango	Niterói	Metropolitana
4	12	78	Fonseca, Viçoso Jardim, Caramujo, Baldeador, Santa Bárbara, Tenente Jardim, Engenhoca, Santana e Barreto	Niterói	Metropolitana
4	12	79	Jurujuba, Charitas, São Francisco, Cachoeiras, Maceió, Largo da Batalha, Ititioca, Badu, Sapê, Matapaca, Vila Progresso, Muriqui, Maria Paula e Cantagalo	Niterói	Metropolitana

CONTINIUA

DISTRIBUIÇÃO DAS REGIÕES, ÁREAS E CIRCUNSCRIÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP, AISP E CISP)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

RISP	AISP	CISP	UNIDADE TERRITORIAL	MUNICÍPIO	REGIÃO DE GOVERNO
4	12	81	Itaipu, Cambinhas, Itacoatiara, Piratininga, Cafubá, Jacaré, Rio do Ouro, Engenho do Mato, Várzea das Moças e Jardim Imbuí	Niterói	Metropolitana
4	12	82	Maricá e Inoã	Maricá	Metropolitana
4	25	118	Araruama, Morro Grande e São Vicente de Paula	Araruama	Baixadas Litorâneas
4	25	124	Saquarema, Bacaxá e Sampaio Correia	Saquarema	Baixadas Litorâneas
4	25	125	São Pedro da Aldeia	São Pedro da Aldeia	Baixadas Litorâneas
4	25	126	Cabo Frio e Tamoios	Cabo Frio	Baixadas Litorâneas
4	25	127	Armação dos Búzios	Armação dos Búzios	Baixadas Litorâneas
4	25	129	Iguaba Grande	Iguaba Grande	Baixadas Litorâneas
4	25	132	Arraial do Cabo	Arraial do Cabo	Baixadas Litorâneas
4	35	70	Tanguá	Tanguá	Metropolitana
4	35	71	Itaboraí, Cabucú, Itambí, Porto das Caixas e Sambaetiba	Itaboraí	Metropolitana
4	35	119	Rio Bonito e Boa Esperança	Rio Bonito	Metropolitana
4	35	120	Silva Jardim, Aldeia Velha, Correntezas e Gaviões	Silva Jardim	Baixadas Litorâneas
4	35	159	Cachoeiras de Macacu, Japuíba e Subaio	Cachoeiras de Macacu	Metropolita na
5	10	88	Barra do Piraí, Dorandia, Ipiabas, São José do Turvo e Vargem Alegre	Barra do Piraí	Médio Paraíba
5	10	91	Valença, Barão de Juparana, Conservatória, Parapeúna, Pentagna e Santa Isabel do Rio Preto	Valença	Médio Paraíba
5	10	92	Rio das Flores, Manuel Duarte, Abarracamento e Taboas	Rio das Flores	Médio Paraíba

CONTINUA

DISTRIBUIÇÃO DAS REGIÕES, ÁREAS E CIRCUNSCRIÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP, AISP E CISP)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

RISP	AISP	CISP	UNIDADE TERRITORIAL	MUNICÍPIO	REGIÃO DE GOVERNO
5	10	94	Piraí, Arrozal, Monumento e Santanésia	Piraí	Médio Paraíba
5	10	95	Vassouras, Andrade Pinto, São Sebastião dos Ferreiros e Sebastião de Lacerda	Vassouras	Centro-Sul Fluminense
5	10	96	Miguel Pereira, Governador Portela e Conrado	Miguel Pereira	Centro-Sul Fluminense
5	10	96	Paty do Alferes e Avelar	Paty do Alferes	Centro-Sul Fluminense
5	10	97	Mendes	Mendes	Centro-Sul Fluminense
5	10	98	Engenheiro Paulo de Frontin e Sacra Família do Tinguá	Engenheiro Paulo de Frontin	Centro-Sul Fluminense
5	28	90	Antonio Rocha, Floriano, Nossa Senhora do Amparo, Rialto e Regiões Administrativas I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV	Barra Mansa	Médio Paraíba
5	28	93	Volta Redonda	Volta Redonda	Médio Paraíba
5	28	101	Pinheiral	Pinheiral	Médio Paraíba
5	28	168	Rio Claro, Getulândia, Lídice, Passa Três e São João Marcos	Rio Claro	Médio Paraíba
5	33	165	Mangaratiba, Conceição de Jacareí, Vila Muriquí, Itacuruçá	Mangaratiba	Costa Verde
5	33	166	Angra dos Reis, Jacuecanga, Cunhambebe, Mambucaba, Abraão e Praia de Araçatiba	Angra dos Reis	Costa Verde
5	33	167	Paraty, Paraty-Mirim e Tarituba	Paraty	Costa Verde
5	37	89	Resende, Engenheiro Passos, Agulhas Negras, Pedra Selada e Fumaça	Resende	Médio Paraíba
5	37	99	Itatiaia	Itatiaia	Médio Paraíba
5	37	100	Porto Real	Porto Real	Médio Paraíba

CONTINUA

DISTRIBUIÇÃO DAS REGIÕES, ÁREAS E CIRCUNSCRIÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP, AISP E CISP)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

RISP	AISP	CISP	UNIDADE TERRITORIAL	MUNICÍPIO	REGIÃO DE GOVERNO
5	37	100	Quatis, Falcão e Ribeirão de São Joaquim	Quatis	Médio Paraíba
6	8	134	Campos dos Goytacazes (Primeiro Subdistrito, Segundo Subdistrito e Quarto Subdistrito), Ibitioca, Dores de Macabu, Morangaba, Mussurepe, Serrinha, Santo Amaro de Campos, São Sebastião de Campos e Tocos	Campos dos Goytacazes	Norte Fluminense
6	8	141	São Fidelis, Cambiasca, Colonia, Ipuca e Pureza	São Fidélis	Norte Fluminense
6	8	145	Barcelos, Atafona, São João da Barra, Grussaí, Cajueiro e Pipeira	s São João da Barra	Norte Fluminense
6	8	146	Campos dos Goytacazes (Terceiro Subdistrito), Santa Maria, Morro do Coco, Santo Eduardo, Travessão e Vila Nova de Campos	Campos dos Goytacazes	Norte Fluminense
6	8	147	São Francisco de Itabapoana, Maniva e Barra Seca	São Francisco de Itabapoana	Norte Fluminense
6	29	138	Laje do Muriaé	Laje do Muriaé	Noroeste Fluminense
6	29	139	Porciúncula, Purlândia e Santa Clara	Porciúncula	Noroeste Fluminense
6	29	140	Natividade, Ourania e Bom Jesus do Querendo	Natividade	Noroeste Fluminense
6	29	140	Varre-Sai	Varre-Sai	Noroeste Fluminense
6	29	143	Itaperuna, Boaventura, Nossa Senhora da Penha, Itajara, Retiro do Muriaé, Raposo e Comendador Venâncio	Itaperuna	Noroeste Fluminense
6	29	143	São José de Ubá	São José de Ubá	Noroeste Fluminense
6	29	144	Bom Jesus de Itabapoana, Carabuçu, Calheiros, Pirapetinga de Bom Jesus, Rosal e Serrinha	Bom Jesus de Itabapoana	Noroeste Fluminense
6	29	148	Italva	Italva	Noroeste Fluminense
6	29	148	Cardoso Moreira e São Joaquim	Cardoso Moreira	Norte Fluminense

CONTINUA

DISTRIBUIÇÃO DAS REGIÕES, ÁREAS E CIRCUNSCRIÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP, AISP E CISP)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

RISP	AISP	CISP	UNIDADE TERRITORIAL	MUNICÍPIO	REGIÃO DE GOVERNO
6	32	121	Casimiro de Abreu, Professor Souza, Barra de São João e Rio Dourado	Casimiro de Abreu	Baixadas Litorâneas
6	32	122	Conceição de Macabú e Macabuzinho	Conceição de Macabú	Norte Fluminense
6	32	123	Centro, Cabiúnas, Barra de Macaé, Aeroporto e Imboassica	Macaé	Norte Fluminense
6	32	128	Rio das Ostras	Rio das Ostras	Baixadas Litorâneas
6	32	130	Centro, UB-S, Rodagem, Carapebus e Praia de Carapebus	Carapebus	Norte Fluminense
6	32	130	Quissamã	Quissamã	Norte Fluminense
6	36	135	Itaocara, Portela, Batatal, Laranjais, Jaguarembé e Estrada Nova	Itaocara	Noroeste Fluminense
6	36	136	Aperibé	Aperibé	Noroeste Fluminense
6	36	136	Santo Antônio de Pádua, Campelo, Pádua, Monte Alegre, Ibitiguaçu, Santa Cruz, Baltazar, Marangatú e São Pedro de Alcântara	Santo Antônio de Pádua	Noroeste Fluminense
6	36	137	Miracema, Venda das Flores e Paraíso do Tobias	Miracema	Noroeste Fluminense
6	36	142	Cambuci, Três Irmãos, Funil, Monte Verde e São João do Paraíso	Cambuci	Noroeste Fluminense
6	36	155	São Sebastião do Alto, Valão do Barro e Ipituna	São Sebastião do Alto	Serrana
7	11	151	Nova Friburgo, São Pedro da Serra, Lumiar, Amparo, Riograndina, Conselheiro Paulino e Campo do Coelho	Nova Friburgo	Serrana
7	11	152	Duas Barras e Monnerat	Duas Barras	Serrana
7	11	153	Cantagalo, Santa Rita da Floresta, Boa Sorte, Euclidelândia e São Sebastião do Paraíba	Cantagalo	Serrana
7	11	154	Cordeiro	Cordeiro	Serrana

CONTINUA

DISTRIBUIÇÃO DAS REGIÕES, ÁREAS E CIRCUNSCRIÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP, AISP E CISP)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2024

RISP	AISP	CISP	UNIDADE TERRITORIAL	MUNICÍPIO	REGIÃO DE GOVERNO
7	11	154	Macuco	Macuco	Serrana
7	11	156	Santa Maria Madalena, Doutor Loreti, Renascença, Santo Antônio do Imbé, Sossego e Triunfo	Santa Maria Madalena	Serrana
7	11	157	Trajano de Moraes, Doutor Elias, Sodrelândia, Vila da Grama e Visconde de Imbé	Trajano de Moraes	Serrana
7	11	158	Bom Jardim, Banquete, Barra Alegre e São José do Ribeirão	Bom Jardim	Serrana
7	26	105	Petrópolis e Cascatinha	Petrópolis	Metropolitana
7	26	106	Itaipava, Pedro do Rio e Posse	Petrópolis	Metropolitana
7	30	104	São José do Vale do Rio Preto	São José do Vale do Rio Preto	Serrana
7	30	110	Teresópolis, Vale do Bonsucesso e Vale do Paquequer	Teresópolis	Serrana
7	30	111	Sumidouro	Sumidouro	Serrana
7	30	112	Carmo, Córrego da Prata e Porto Velho do Cunha	Carmo	Serrana
7	38	107	Paraíba do Sul, Werneck, Salutaris e Inconfidência	Paraíba do Sul	Centro-Sul Fluminense
7	38	108	Areal	Areal	Centro-Sul Fluminense
7	38	108	Comendador Levy Gasparian e Afonso Arinos Comendador	Levy Gasparian	Centro-Sul Fluminense
7	38	108	Três Rios e Bemposta	Três Rios	Centro-Sul Fluminense
7	38	109	Sapucaia, Anta, Pião, Nossa Senhora Aparecida e Jamapara	Sapucaia	Centro-Sul Fluminense

REALIZAÇÃO

cesec

Centro de Estudos de Segurança e Cidadania



<https://cesecseguranca.com.br/>